

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob

30 de Junho de 2020

 **BANCOOB**



Índice

Relatório da Administração	2
Balço patrimonial.....	14
Demonstração do resultado	16
Demonstração do resultado abrangente	17
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	18
Demonstração dos fluxos de caixa	19
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis	20
Nota 1 – Contexto operacional.....	20
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas	20
Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis	20
Nota 4 – Composição do caixa e equivalentes de caixa	25
Nota 5 – Disponibilidades.....	25
Nota 6 – Aplicações interfinanceiras de liquidez	25
Nota 7 – Depósitos compulsórios no Bacen Central	26
Nota 8 – Instrumentos financeiros	26
Nota 9 – Repasses interfinanceiros e operações de crédito	31
Nota 10 – Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido	35
Nota 11 – Investimentos em participações em coligadas e controladas	37
Nota 12 – Imobilizado.....	38
Nota 13 – Intangível	39
Nota 14 – Depósitos	39
Nota 15 – Obrigações por operações compromissadas	40
Nota 16 – Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias, debêntures e similares.....	40
Nota 17 – Obrigações por empréstimos e repasses.....	40
Nota 18 – Instrumentos financeiros derivativos	41
Nota 19 – Provisões.....	41
Nota 20 – Patrimônio Líquido.....	43
Nota 21 – Limites operacionais - acordo de Basileia	43
Nota 22 – Outros desdobramentos das demonstrações contábeis	44
Nota 23 – Transações com partes relacionadas.....	47
Nota 24 – Outras informações	48
Composição dos órgãos da Administração do Bancoob	51
Resumo do relatório do Comitê de Auditoria	52
Relatório do auditor independente.....	54

Cenário Macroeconômico

A primeira metade do ano de 2020 foi marcada globalmente pelos impactos da pandemia da COVID-19. Em um evento sem precedentes na história econômica moderna, implicações igualmente sem paralelo refletiram nas economias e no modo de vida das populações.

A adoção de medidas fortemente restritivas, a fim de conter o avanço do contágio, provocou um temporário colapso conjunto das condições de oferta e demanda, resultando em intensas quedas dos índices de atividade econômica em praticamente todos os países.

No Brasil, a economia acompanhou a mesma tendência internacional, com as preocupações agravadas pela percepção de uma herança fiscal bastante crítica em um contexto político turbulento. Os principais indicadores de atividade econômica mostraram impactos da pandemia a partir de março, quando medidas de isolamento social começaram a ser tomadas. No entanto, o momento mais agudo da paralisia econômica foi o mês de abril, quando diversas atividades e segmentos estiveram sob restrição de funcionamento. A partir de maio, os números mostraram uma tendência de recuperação, embora a retomada dos níveis pré-crise ainda demande tempo. Isto porque, além do intenso impacto ocorrido neste momento mais crítico, a própria dinâmica da pandemia ainda não foi totalmente superada, diante da ausência de um tratamento eficaz. Assim, o país iniciou o segundo semestre ainda sob algumas medidas restritivas, recomendações de distanciamento e hábitos alterados.

Os dados setoriais disponibilizados até maio sugerem uma heterogeneidade na retomada, com uma reação mais intensa no comércio e na indústria, porém com uma dificuldade ainda acentuada no setor de serviços – o que possui maior peso na economia.

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE, a produção industrial no país iniciou o ano em expansão. No entanto, março e abril apontaram quedas expressivas, mas com a flexibilização de algumas restrições, a indústria voltou a crescer em maio, ainda que na comparação anual a queda seja expressiva, de 21,9%. No acumulado de janeiro a maio, a PIM mostra um recuo de 11,3%.

O resultado do PIB agro no primeiro trimestre de 2020 apresentou desempenho positivo, dado o crescimento de 1,9% em relação a igual período de 2019. A expansão de 5,1% da produção de soja foi o principal fator dinamizador no trimestre, e segue com a perspectiva de crescimento para o ano como um todo. Com efeito, a previsão é de que o PIB da agropecuária cresça 1,7% neste ano que deve ser marcado por forte retração dos demais segmentos da economia (previsão de queda de 8,5% para indústria e de 6,6% para serviços).

Importante mencionar que os setores do agronegócio devem ser beneficiados pela taxa de câmbio em níveis elevados neste ano, favorecendo as exportações do setor, sobretudo em termos de preço de comercialização em reais, gerando capitalização dos produtores que se preparam, por meio de compra de insumos, para a fase de plantio da safra 2020/21 no trimestre corrente.

Relatório da Administração

30 de junho de 2020

O consumo das famílias também foi duramente afetado pela COVID-19. Tomando como base a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC-IBGE), as vendas no varejo recuaram 3,9% entre janeiro e maio, na comparação com o mesmo período de 2019, embora apenas no mês de abril a queda anual tenha alcançado 17,1%.

A geração de empregos com carteira assinada iniciou 2020 de forma bastante promissora, com um acumulado de 342,5 mil postos líquidos em janeiro e fevereiro, de acordo com dados do Ministério do Trabalho (Caged). No entanto, a partir de março a dinâmica foi drasticamente alterada pelos efeitos negativos da pandemia. No acumulado do primeiro semestre de 2020 foram fechados 1,2 milhão de postos líquidos de trabalho, que atingiu praticamente os principais setores de atividade. Apenas a agropecuária apresentou geração líquida de empregos no período, com o saldo de 63 mil postos de trabalho. Por outro lado, indústria (-247 mil), construção civil (-32 mil), comércio (-475 mil) e serviços (-508 mil) foram duramente atingidos pela crise.

O mercado de crédito, que manteve uma trajetória positiva nos últimos meses, também foi fortemente impactado pelos desdobramentos da epidemia. Porém, os efeitos foram distintos de acordo com a finalidade das linhas. Os empréstimos para pessoas jurídicas ganharam um impulso expressivo, à luz da criação de linhas emergenciais de suporte às empresas que tiveram suas atividades drasticamente afetadas. Com isso, nos cinco primeiros meses do ano, as concessões para pessoas jurídicas com recursos livres cresceram 17,5% em termos nominais, na comparação com o mesmo período de 2019, segundo dados divulgados pelo Banco Central. Por outro lado, a dinâmica positiva do crédito para pessoas físicas foi revertida a partir de abril, diante da repentina piora das condições de renda e emprego, das incertezas elevadas e do fechamento das atividades do comércio.

A inflação oficial, medida pelo IPCA, ao longo do primeiro semestre acumulou alta de apenas 0,10%. Foi a menor variação do IPCA para um primeiro semestre na série histórica.

Sob a perspectiva dos graves impactos econômicos da pandemia e de expectativas de inflação abaixo das metas traçadas, o Banco Central estendeu o processo de redução da taxa de juros retomado na parte final de 2019. O Copom tem reforçado que as condições atuais exigem um estímulo excepcionalmente elevado, reconhecendo que os níveis atuais dos juros são bem inferiores ao avaliado como neutro. Ainda, o Banco Central tem apontado os riscos representados pela grave situação fiscal e por uma eventual paralisação na agenda de reformas, aspectos que pesam na percepção da taxa de juros de equilíbrio.

As contas públicas estão recebendo o impacto direto das políticas de reação à pandemia. A necessidade de o governo promover medidas de auxílio à população, o aumento significativo dos gastos na área da saúde e o recuo vertiginoso das receitas, alteraram por completo a lenta tendência de melhora dos indicadores fiscais observada ao longo dos últimos anos. O déficit primário do setor público consolidado, acumulado no período de janeiro a maio, alcançou R\$ 214,0 bilhões, ou 7,4% do PIB.

Relatório da Administração

30 de junho de 2020

Nos mercados internacionais, o otimismo que prevalecia na parte inicial do ano sofreu um choque abrupto nos meses de março e abril, conforme a pandemia se alastrava pelo mundo. A forte aversão ao risco desencadeou a busca por ativos mais seguros, em detrimento de ações, commodities e ativos de países emergentes. Como consequência, o dólar apresentou forte valorização global.

Nos mercados domésticos, os ativos acompanharam em grande medida os movimentos externos, ainda que renovadas turbulências internas – majoritariamente de caráter político – tenham contribuído para acentuar a volatilidade. Desde então, a queda global do dólar e certo arrefecimento da crise política interna permitiram à taxa de câmbio corrigir parte das pressões, ainda que sob muita instabilidade, com o fechamento do semestre em R\$ 5,20/US\$.

Em suma, um evento totalmente imprevisível dominou a cena econômica neste primeiro semestre de 2020, com implicações sem precedentes em termos de impactos nas variáveis econômicas e nos preços de ativos. Embora o semestre tenha terminado sob um clima menos adverso, em especial em relação aos momentos vivenciados nos mercados internacionais, ainda prevalece um contexto de incertezas quanto à dinâmica da pandemia no restante do ano.

O fato é que o PIB dos principais países sofrerá danos severos em 2020, com projeções de quedas nunca observadas, e que a grande maioria deles fará uso de estímulos vigorosos, que deixarão como legado níveis mais elevados de endividamento. No Brasil o quadro é similar ao observado no restante do mundo, com o agravante de um ambiente político ainda turbulento e uma situação fiscal prévia já delicada. Por esta razão, segue fundamental que o país avance em medidas estruturais capazes de lidar com este enorme desafio fiscal, que permanece como uma ameaça à manutenção de um quadro econômico equilibrado e com juros reduzidos, base fundamental para uma gradual retomada do crescimento.

Bancoob

Fundado em 1996, o Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob) é um banco múltiplo privado, cujo controle acionário pertence às entidades filiadas ao Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob). O Banco reúne, no âmbito do seu conglomerado, as empresas Bancoob DTVM, Cabal Brasil, Ponta Administradora de Consórcios e Sicoob Seguradora, além de patrocinar a fundação Sicoob Previ.

Especializado no atendimento às cooperativas de crédito, o Bancoob presta serviços estruturantes, além de disponibilizar produtos e serviços financeiros, visando apoiar e potencializar o desenvolvimento das cooperativas. Pensando nisso, e para intensificar o compromisso das entidades de 3º grau (conglomerado Bancoob e Sicoob Confederação) com a atividade das cooperativas, a estrutura de governança da qual o Bancoob faz parte está passando por atualização. A governança única passa a ser a forma como as estruturas se organizarão para entregar maior valor agregado ao cooperado.

No primeiro semestre de 2020, o Banco alcançou resultado de R\$ 91,3 milhões, representando crescimento de 11,66% no período. Mesmo diante de um semestre incomum, por ocasião da disseminação do

Relatório da Administração

30 de junho de 2020

coronavírus, os indicadores de depósitos totais e operações de crédito apresentaram expressiva evolução, demonstrando a resiliência do cooperativismo frente às incertezas do mercado.

Dentre as ações tomadas para amenização dos impactos da pandemia que atingiram a todos, 95% do staff do edifício sede, em Brasília (DF), está realizando trabalho remoto sem prejuízo em relação à eficácia e eficiência das atividades.

As operações de crédito e repasses interfinanceiros somaram saldo de R\$ 15,13 bilhões, representando crescimento de 7,26% em relação a dezembro de 2019. Crescimento este acima das operações de crédito (recursos totais) do Sistema Financeiro Nacional, que no mesmo período foi de 4,20%.

Em depósitos totais, a instituição findou o semestre com R\$ 50,32 bilhões, indicando 32,82% de crescimento no primeiro semestre de 2020. Essa significativa evolução demonstra a reciprocidade da confiança dos cooperados e a importância do apoio das cooperativas de crédito em momentos de dificuldade e retração econômica.

Em ativos totais a evolução no mesmo período foi de 25,16%, perfazendo o valor de R\$ 67,30 bilhões.

Para o segundo semestre desse ano, está previsto o lançamento do programa de fidelidade e, também, um marketplace que auxiliará a inserção dos cooperados no comércio on-line.

Performance

O Bancoob encerrou o primeiro semestre de 2020 com ativos totais consolidados de R\$ 67,30 bilhões, aumento de 25,11% em relação a dezembro de 2019, destacando-se:

a. Instrumentos financeiros

Com montante consolidado de R\$ 32,68 bilhões no primeiro semestre de 2020, o que corresponde a uma redução de aproximadamente 0,71% quando comparado a dezembro de 2019, destacam-se.

Títulos e valores mobiliários

Com montante consolidado de R\$ 16,88 bilhões no primeiro semestre de 2020, tem expressiva participação de títulos públicos federais (LFTs, LTNs e NTNs), o que equivale a aproximadamente 51,66% do total de instrumentos financeiros.

Aplicações em depósitos interfinanceiros

Com montante consolidado de R\$ 666,70 milhões no primeiro semestre de 2020, refere-se à aplicações em Certificado de Depósitos Interfinanceiros.

Repasses Interfinanceiros e operações de crédito

Com montante consolidado de R\$ 15,13 bilhões, o que corresponde a um crescimento de 7,26% em relação a dezembro 2019. Na composição total destacam-se as linhas contratadas de crédito imobiliário, que apresentou expansão de 66,20%, e capital de giro, que expandiu 55,12%. Também apresentaram crescimento a Poupança Rural, Recursos Próprios, Recursos Obrigatórios, BNDES/Finame e FCO.

A carteira de crédito consignado (Crédito Consignado INSS e Tradicional) atingiu o valor de R\$ 985 milhões, aumento de 11,42% em relação a dezembro de 2019.

Relatório da Administração

30 de junho de 2020

b. Operações de cartões

O Bancoob, emissor de cartões do Sicoob e de outros sistemas cooperativos, encerrou o 1º semestre de 2020 com 5,55 milhões de plásticos, dos quais 2,71 milhões possuem limite implantado. A expansão da base de cartões junto aos outros sistemas contribuiu com aproximadamente 23% do faturamento total.

O volume de compras no primeiro semestre foi de R\$ 19,95 bilhões, significando um crescimento de 15% em relação ao mesmo período de 2019. Considerando apenas as transações realizadas na função crédito, o volume foi de R\$ 10,74 bilhões.

c. Operações de adquirência

A adquirência, na combinação das bases Sicoob e sistemas parceiros, registrou no primeiro semestre de 2020 uma redução de 2% sobre a base de credenciamentos ativos da maquininha Sipag, na comparação com o mesmo período de 2019.

A diminuição da base resultou em um faturamento acumulado de R\$ 20,4 bilhões, o que representa um decréscimo de 17,7% em relação ao 1º semestre de 2019.

d. Depósitos

Os depósitos consolidados alcançaram, no 1º semestre de 2020, o valor de R\$ 50,15 bilhões, um aumento de 32,89% em relação a dezembro de 2019, demonstrando a confiança no Bancoob como gestor das disponibilidades de caixa do Sicoob e sistemas parceiros.

A Poupança Cooperada fechou o exercício somando R\$ 7,66 bilhões, um crescimento de 17,72% em relação ao ano de 2019.

e. Processamento de serviços

O Bancoob prestou serviços de custódia, microfilmagem, rastreamento de documentos e pesquisas em tempo real, entre outros. Além disso, compensou no 1º semestre de 2020 um total de 217.080.050 documentos, sendo 8,37% superior ao mesmo período do ano anterior.

f. Novos convênios

No 1º semestre de 2020, novos convênios corporativos de arrecadação de faturas/guias com código de barras e débito automático foram firmados, totalizando 22 parcerias. Dentre os novos convênios, destacamos a SAMAE CAXIAS DO SUL, Fumtur Timbó SC, Prefeitura de Abaeté MG, Prefeitura de Vitória ES, CERTEL RS, Prefeitura de Bebedouro SP e SANEACEU GO.

O portfólio de convênios está à disposição das cooperativas do Sicoob e dos demais sistemas cooperativos, além de instituições bancárias, sendo um dos mais representativos do Sistema Financeiro Nacional.

Gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital

I. Gerenciamento de Riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos do Bancoob, com base nas políticas, estratégias, processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A alocação de recursos, a definição de responsabilidades e de processos e a aplicação das melhores práticas de gerenciamento de riscos conferem maior transparência, eficácia e tempestividade às atividades.

A estrutura de gerenciamento de riscos é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

Os riscos considerados relevantes e que fazem parte do gerenciamento integrado de riscos são:

Relatório da Administração

30 de junho de 2020

- a) **Financeiros:** risco de crédito, risco de mercado, risco de variação das taxas de juros e risco de liquidez;
- b) **Não Financeiros:** risco operacional, risco socioambiental, risco de imagem, risco de conformidade, risco de estratégia, risco de continuidade de negócios, risco de lavagem de dinheiro e risco cibernético.

O Bancoob adota mapa de interações entre riscos, publicado em manual específico, para indicar as correlações existentes entre os riscos considerados relevantes.

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos na Instituição.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

Visando otimizar a delegação e coordenação de tarefas essenciais ao gerenciamento de riscos, o Bancoob adota modelo de três linhas de defesa, com a seguinte caracterização:

- a) **1ª linha:** controles e gestão operacional aplicados pelas áreas que assumem riscos;
- b) **2ª linha:** áreas específicas para desempenho das atividades de controles internos, gerenciamento de riscos e conformidade, de forma unificada;
- c) **3ª linha:** avaliação independente da auditoria interna.

A cultura de riscos é disseminada por meio de processo estruturado, com base em treinamentos específicos. Informações sobre os níveis de apetite por riscos apresentados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), políticas, estratégias e processos relacionados ao gerenciamento integrado de riscos são disseminadas na Instituição.

O Programa de Testes de Estresse (PTE) está inserido no gerenciamento integrado de riscos do Bancoob e tem o objetivo de identificar impactos de eventos e circunstâncias adversas na Instituição ou em um portfólio, por meio de exercícios de testes de estresse de sensibilidade.

Para dar suporte a essa estrutura, o Bancoob dispõe de área especializada para gerenciamento de riscos, segregada das unidades de negócios e da unidade executora da atividade de auditoria interna, com o objetivo de assegurar, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na RAS.

Os órgãos de governança, comitês e a alta administração acompanham permanentemente as atividades e os indicadores de gerenciamento de riscos, de forma a garantir a eficiência e eficácia do modelo de controle.

O Conselho de Administração é o órgão responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para o gerenciamento de riscos.

O Comitê de Riscos (Coris) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições.

No nível executivo, o diretor para gerenciamento de riscos (CRO) é responsável pela atividade de gerenciamento contínuo e integrado de riscos. Suas atividades são acompanhadas no âmbito do Comitê de Riscos.

A auditoria interna desempenha o papel de promover a avaliação independente das atividades, sistemas, modelos e procedimentos desenvolvidos na Instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

Relatório da Administração

30 de junho de 2020

Encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

a. Risco de crédito

O risco de crédito decorre da incerteza de uma contraparte honrar seus compromissos. O gerenciamento do risco de crédito do Bancoob possui como diretriz a Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O Bancoob é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do seu conglomerado e fundação patrocinada, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O Bancoob realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo e projeção do capital regulamentar necessário, bem como do nível de provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) modelo para avaliar o impacto na provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como no capital regulamentar e índice de Basileia, em condição extrema de risco de crédito;
- o) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

Relatório da Administração

30 de junho de 2020

b. Riscos de mercado e de variação das taxas de juros

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros prevê:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

- a.1) valor em risco (*Value at Risk – VaR*) da carteira de tesouraria;
- a.2) Economic Value of Equity (EVE) e o Net Interest Income (NII);
- a.3) descasamentos para avaliação de impacto na margem financeira;
- a.4) limites máximos de riscos de mercado e de variação das taxas de juros;
- a.5) aplicação de teste de estresse;
- a.6) definição de planos de contingência;

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros.

O Bancoob estrutura o gerenciamento do risco de mercado utilizando as boas práticas e modelos consolidados de avaliação. Para o cálculo do risco de mercado são utilizadas metodologias padronizadas de acordo com os fatores de risco para os instrumentos classificados na carteira de negociação).

Para as parcelas de risco de mercado RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWacom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

O gerenciamento do risco de variação das taxas de juros para a carteira bancária (IRRBB) utiliza as boas práticas e modelos consolidados de avaliação. São adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse.

As métricas adotadas para mensuração e controle do risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (IRRBB) são o Economic Value of Equity (EVE) e o Net Interest Income (NII), que medem, respectivamente, os impactos decorrentes da variação das taxas de juros no valor econômico do patrimônio e no resultado de intermediação financeira dos ativos e passivos mantidos pela Instituição, considerando a aplicação de choques internos paralelos de alta e baixa nas curvas de juros.

Diariamente, são realizados testes de estresse, com o objetivo de aferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas.

c. Risco de liquidez

O Bancoob aderiu às seguintes políticas: Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez. Tais políticas preveem procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

Relatório da Administração

30 de junho de 2020

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez prevê:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

- a.1)** limite mínimo de liquidez;
- a.2)** fluxo de caixa projetado;
- a.3)** aplicação de cenários de estresse;
- a.4)** definição de planos de contingência;

b) realização de testes de avaliação dos sistemas de controle do risco de liquidez;

c) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

d) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos de identificação de riscos, de curto e longo prazo, considerando os possíveis impactos na liquidez do conglomerado Bancoob.

São realizados testes de estresse trimestrais em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez da Instituição.

Como mecanismo de controle para avaliação da efetividade do plano de contingência, trimestralmente, são testadas as principais medidas com o intuito de avaliar a capacidade de geração de liquidez.

d. Risco operacional e risco de imagem

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação quantitativa e qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e aos Conselhos de Administração e Fiscal.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

O gerenciamento do risco de imagem é realizado por meio do monitoramento dos canais de comunicação institucionais (Ouvidoria, SAC), do Banco Central do Brasil (Sistema de Registro de Demandas do Cidadão - RDR) e públicos (Reclame Aqui e redes sociais).

A exposição das marcas e os impactos de imagem nas campanhas realizadas pelo Sicoob e Bancoob são permanentemente acompanhados.

O monitoramento do risco de imagem também é avaliado nas materializações dos riscos financeiros e não financeiros, incluindo os possíveis desenquadramentos perante órgãos reguladores.

e. Risco socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

Relatório da Administração

30 de junho de 2020

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

- a) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Banco não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo ou infantil.

f. Risco de conformidade

As diretrizes para gerenciamento do risco de conformidade encontram-se registradas na Política de Conformidade, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O Bancoob possui funcionários dedicados exclusivamente à aplicação da política e dos procedimentos específicos. Atuam também como consultores com a missão de prestar as informações necessárias para que seja efetivamente implementado o processo de conformidade.

g. Risco de estratégia

O Bancoob desdobra a sua orientação estratégica de agregar fatores de competitividade às cooperativas do Sicoob, posicionando-se como ente sistêmico gestor de produtos de varejo bancário, nas seguintes plataformas de negócios:

- ✓ Pagamentos;
- ✓ Crédito;
- ✓ Administração de recursos de terceiros;
- ✓ Centralização financeira;
- ✓ Previdência;
- ✓ Seguros;
- ✓ Cartões;
- ✓ Pré-pago;
- ✓ Adquirência;
- ✓ Consórcios;
- ✓ Crédito habitacional;
- ✓ Digitalização;
- ✓ Investimentos;
- ✓ Câmbio e comércio exterior;
- ✓ Derivativos Agropecuários - CPRF – PEP;
- ✓ BNDES e Fundos Constitucionais.

h. Risco de Continuidade de Negócios

As diretrizes encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;

Relatório da Administração

30 de junho de 2020

e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

i. Risco de Lavagem de Dinheiro

As diretrizes encontram-se registradas na Política Institucional de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT) tem como objetivo detectar, por meio de informações constantes do Sistema de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e Prevenção e Combate a Fraudes (PLDPCF), comportamentos, situações e operações atípicas.

O processo de PLD/FT compreende as seguintes etapas:

- a) monitoramento;
- b) análise e diligenciamento;
- c) comunicação ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf);
- d) emissão de relatórios gerenciais.

j. Risco Cibernético

As diretrizes para gerenciamento do risco cibernético encontram-se registradas na Política Institucional de Segurança Cibernética, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de risco cibernético se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) definição de diretrizes para a segurança do espaço cibernético relacionadas à capacidade do Bancoob de prevenir, detectar e reduzir a vulnerabilidade a incidentes relacionados com o ambiente cibernético;
- b) proteção das informações sob responsabilidade das empresas preservando a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade;
- c) prevenção de eventuais interrupções, totais ou parciais, dos serviços de TI acessados pelas empresas e pelos clientes/cooperados e, no caso de ocorrência de interrupção, a redução dos impactos dela resultantes;
- d) tratamento e prevenção de incidentes de segurança cibernética;
- e) formação e qualificação dos recursos humanos necessários à área de segurança cibernética;
- f) promoção do intercâmbio de conhecimentos entre as demais instituições financeiras, órgãos e entidades públicas a respeito da segurança cibernética;
- g) estabelecimento de plano de ação e de resposta a incidentes, revisado anualmente;

definição de diretrizes para a classificação das informações, mantidas em meio eletrônico ou físico, de acordo com os requisitos de proteção esperados em termos de sigilo, valor, requisitos legais, sensibilidade e necessidades do negócio, de modo que busquem assegurar a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade dos dados e dos sistemas de informação utilizados.

II. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do conglomerado Bancoob é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do conglomerado Bancoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o conglomerado Bancoob aderiu formalmente por decisão do seu Conselho de Administração.

Relatório da Administração

30 de junho de 2020

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem ao conglomerado Bancoob identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos por suas instituições.

Dispõe de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos para o horizonte mínimo de três anos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

Patrimônio líquido e resultado do período

O patrimônio líquido consolidado em 30 de junho de 2020 alcançou o montante de R\$ 2,02 bilhões, o que representa um crescimento de 4,79% em relação ao ano anterior.

No exercício, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 92,25 milhões, com retorno anualizado de 7,24% sobre o patrimônio líquido médio.

Agradecimentos

Agradecemos aos representantes das acionistas, pela confiança na Administração; ao Sicoob Confederação e às cooperativas centrais e singulares do Sicoob, pela cooperação no cumprimento dos objetivos sistêmicos; às entidades externas parceiras, por acreditarem nas soluções oferecidas pelo Conglomerado Bancoob e pela Fundação Sicoob Previ, e aos profissionais do Banco, das empresas controladas e da fundação patrocinada, pela incondicional dedicação.

A Administração

Balanço patrimonial

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Circulante e não circulante		67.304.401	53.776.026	67.303.949	53.796.347
Caixa e equivalente de caixa	4(a)	24.800.168	11.082.740	24.800.180	11.082.748
Depósitos compulsórios no Banco Central	7	1.510.306	1.281.858	1.510.306	1.281.858
Instrumentos financeiros	8	32.639.195	32.868.801	32.682.071	32.916.141
Títulos e Valores Mobiliários		16.839.394	18.006.620	16.882.270	18.053.959
Carteira própria		5.544.372	7.037.456	5.587.248	7.084.795
Títulos públicos		4.262.343	5.811.261	4.286.712	5.833.688
Títulos privados		1.231.614	1.175.628	1.231.964	1.176.878
Cotas de fundos de investimento		50.415	50.567	68.572	74.229
Vinculados a operações compromissadas		3.837.745	3.952.540	3.837.745	3.952.540
Títulos públicos		3.837.745	3.952.540	3.837.745	3.952.540
Vinculados ao Banco Central		122.636	-	122.636	-
Títulos públicos		122.636	-	122.636	-
Vinculados a prestação de garantias		7.334.608	7.016.502	7.334.608	7.016.502
Títulos públicos		7.143.068	6.827.910	7.143.068	6.827.910
Títulos privados		191.540	188.591	191.540	188.591
Instrumentos financeiros derivativos		33	122	33	122
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6	666.700	754.033	666.700	754.033
Repasse interfinanceiros e operações de crédito	9(a)	15.133.101	14.108.148	15.133.101	14.108.148
Repasse interfinanceiros		9.260.280	8.961.086	9.260.280	8.961.086
Operações de crédito		5.994.116	5.243.171	5.994.116	5.243.171
(-) Provisões para repasses interfinanceiros e operações de crédito	9(g)	(121.295)	(96.109)	(121.295)	(96.109)
Outros ativos	22(a)	7.876.697	8.144.418	7.932.329	8.208.445
Transações de pagamento	22(a1)	6.573.498	7.797.261	6.607.733	7.836.577
Carteira de câmbio	22(a2)	-	8.060	-	8.060
Rendas a receber		12.709	15.554	17.449	21.019
Outros	22(a3)	1.342.178	377.283	1.358.835	396.530
(-) Provisões para outros ativos		(51.688)	(53.741)	(51.688)	(53.741)
Créditos tributários	10	234.365	161.178	234.650	161.473
Investimentos em participações em coligadas e controladas	11	173.329	164.391	56.950	54.079
Controladas e coligadas		173.329	164.391	56.950	54.079
Imobilizado	12	68.517	70.941	78.745	82.961
Imobilizado de uso		110.538	110.002	135.593	134.924
(-) Depreciações acumuladas		(42.021)	(39.061)	(56.848)	(51.963)
Intangível	13	1.824	1.700	8.718	8.643
Direitos de uso de software		10.014	9.544	28.752	26.935
(-) Amortizações acumuladas		(8.190)	(7.844)	(20.034)	(18.292)
Total do ativo		67.304.401	53.776.026	67.303.949	53.796.347

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Balanço patrimonial

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Circulante e não circulante		65.296.654	51.859.694	65.285.604	51.870.306
Passivos financeiros		57.366.874	45.024.326	57.199.229	44.879.132
Depósitos	14(a)	50.315.145	37.882.224	50.147.500	37.737.030
Obrigações por operações compromissadas	15	3.832.722	3.940.599	3.832.722	3.940.599
Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias, debentures e similares	16	61.898	111.639	61.898	111.639
Obrigações por empréstimos e repasses	17(a)	3.156.991	3.089.778	3.156.991	3.089.778
Instrumentos financeiros derivativos	18	118	86	118	86
Provisões		14.589	14.066	14.978	14.344
Provisões para contingências	19(a)	14.503	13.815	14.892	14.094
Provisões para garantias prestadas	19(b)	86	250	86	250
Outros passivos	22(b)	7.915.191	6.820.847	8.071.397	6.976.376
Transações de pagamentos	22(b1)	6.548.011	6.007.963	6.619.073	6.089.923
Obrigações sociais e estatutárias e pagamentos a liquidar		5.994	19.742	7.643	21.295
Obrigações fiscais e previdenciárias	22(b2)	124.943	139.886	143.527	159.317
Carteira de câmbio	22(b3)	-	8.070	-	8.070
Outros	22(b4)	1.236.243	645.186	1.301.154	697.771
Obrigações fiscais diferidas		-	454	-	454
Outras obrigações fiscais diferidas		-	454	-	454
Total do passivo		65.296.654	51.859.693	65.285.604	51.870.306
Patrimônio Líquido	20	2.007.747	1.916.333	2.018.345	1.926.041
Capital social		1.864.332	1.742.770	1.864.332	1.742.770
Reservas de capital		51	51	51	51
Reserva de lucros		148.708	172.831	148.708	172.831
Outros resultados abrangentes		(5.344)	681	(5.344)	681
Participação de acionistas não controladores		-	-	10.598	9.708
Total do passivo e do patrimônio líquido		67.304.401	53.776.026	67.303.949	53.796.347

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado

30 de junho de 2020

	Nota	Banco		Consolidado	
		01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Receitas da intermediação financeira		1.151.144	1.465.413	1.151.711	1.466.287
Operações de crédito	9(h)	534.737	531.283	534.737	531.283
Resultado com títulos e valores mobiliários	8(b)	597.348	909.626	597.915	910.499
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	8(c)	(6.609)	374	(6.609)	374
Resultado de operações de câmbio	22(c)	7.620	953	7.620	953
Resultado das aplicações compulsórias		18.048	23.177	18.048	23.177
Despesas da intermediação financeira		(850.092)	(1.238.535)	(847.433)	(1.234.662)
Operações de captação no mercado	14(b)	(762.570)	(1.147.714)	(759.911)	(1.143.841)
Operações de empréstimos e repasses	17(b)	(58.145)	(57.197)	(58.145)	(57.197)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9(g)	(29.377)	(33.625)	(29.377)	(33.625)
Resultado bruto da intermediação financeira		301.052	226.878	304.278	231.625
Receitas Operacionais		669.648	718.784	784.268	805.534
Receitas de prestação de serviços	22(d)	472.637	526.483	593.659	620.846
Rendas de tarifas bancárias	22(d)	30	32	30	32
Resultado de participações em controladas e coligadas	11	33.885	24.437	24.161	14.094
Outras receitas operacionais	22(e)	163.096	167.832	166.418	170.562
Despesas Operacionais		(874.566)	(819.105)	(983.522)	(901.345)
Despesas de pessoal	22(f)	(69.606)	(63.113)	(108.460)	(93.800)
Despesas administrativas	22(g)	(121.799)	(120.953)	(207.564)	(137.198)
Despesas tributárias		(63.981)	(61.747)	(78.690)	(74.475)
Outras despesas operacionais	22(h)	(619.180)	(573.292)	(588.808)	(595.872)
Resultado operacional		96.134	126.557	105.024	135.813
Resultado não operacional	22(i)	5.771	(1.012)	5.772	(1.014)
Resultado antes da tributação e da participação no lucro		101.905	125.545	110.796	134.799
Imposto de renda e contribuição social	10	(5.601)	(38.405)	(12.074)	(46.162)
Provisão para imposto de renda	10(c)	(42.447)	(38.124)	(46.587)	(43.282)
Provisão para contribuição social	10(c)	(31.970)	(23.201)	(34.291)	(25.762)
Ativo fiscal diferido	10(c)	68.816	22.921	68.804	22.882
Participação estatutárias no lucro	24(e)	(4.942)	(5.319)	(6.470)	(6.137)
Resultado líquido		91.362	81.821	92.252	82.500
Quantidade e ações		1.003.744.529	943.870.276	1.003.744.529	943.870.276
Resultado líquido por ação		91,02	86,69	91,91	87,41
Resultado atribuível à controladora				91.362	81.821
Resultado atribuível aos acionistas não controladores				890	678

Demonstração do resultado abrangente

30 de junho de 2020

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nota	Banco		Consolidado	
	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Lucro líquido do semestre	91.362	81.821	92.252	82.500
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados para o resultado	(5.344)	(1.431)	(5.344)	(1.431)
Ajustes de títulos e valores mobiliários	(9.716)	(793)	(9.716)	(793)
Efeitos tributários	4.372	(638)	4.372	(638)
Outros resultados abrangentes do semestre, líquido de impostos	86.018	80.390	86.908	81.069
Resultado abrangente total do semestre	86.018	80.390	86.908	81.069
Lucro atribuível ao controlador	86.018	80.390	86.018	80.391
Lucro atribuível à participação dos não controladores	-	-	890	678

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Capital social	Aumento de capital	(-) Capital a integralizar	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajuste a valor de mercado	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Atribuível à Controladora	Atribuível aos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2018		1.525.152	-	-	51	257.685	1.359	-	-	1.784.247	8.220	1.792.467
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	132.627	-	132.627	678	133.305
Itens que serão reclassificados para o resultado, líquidos de efeitos tributários		-	-	-	-	-	(2.790)	-	-	(2.790)	-	(2.790)
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	(2.790)	132.627	-	129.837	678	130.515
Aumento de capital		217.618	(217.618)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Capital a realizar		-	-	(217.618)	-	-	-	-	-	(217.618)	-	(217.618)
Integralização de capital		-	217.618	217.618	-	-	-	-	-	435.236	-	435.236
Dividendos propostos de exercícios anteriores		-	-	-	-	(206.737)	-	-	-	(206.737)	-	(206.737)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	81.821	-	81.821	-	81.821
Destinações propostas:												
Reserva legal		-	-	-	-	4.091	-	(4.091)	-	-	-	-
Reserva de lucros		-	-	-	-	73.844	-	(73.844)	-	-	-	-
Dividendos propostos	20(d)	-	-	-	-	-	-	(3.886)	-	(3.886)	-	(3.866)
Saldos em 30 de junho de 2019		1.742.770	-	-	51	128.883	(1.431)	-	-	1.870.273	8.898	1.879.171
Mutações do semestre		217.618	-	-	-	(128.802)	-	-	-	88.816	-	88.816
Saldos em 31 de dezembro de 2019		1.742.770	-	-	51	172.831	681	-	-	1.916.333	9.708	1.926.041
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	91.362	-	91.362	890	92.252
Itens que serão reclassificados para o resultado, líquidos de efeitos tributários		-	-	-	-	-	(6.025)	-	-	(6.025)	-	(6.025)
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	(6.025)	91.362	-	85.337	890	86.227
Aumento de capital	19(a)	121.563	(217.618)	-	-	-	-	-	-	(96.055)	-	(96.055)
Capital a realizar		-	-	(121.563)	-	-	-	-	-	(121.563)	-	(121.563)
Integralização de capital		-	217.618	121.563	-	-	-	-	-	339.181	-	339.181
Dividendos propostos de exercícios anteriores		-	-	-	-	(115.485)	-	-	-	(115.485)	-	(115.485)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	91.362	-	91.362	-	91.362
Destinações propostas:												
Reserva legal		-	-	-	-	4.568	-	(4.568)	-	-	-	-
Reserva de lucros		-	-	-	-	82.454	-	(82.454)	-	-	-	-
Dividendos propostos	19(d)	-	-	-	-	4.340	-	(4.340)	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2020		1.864.332	-	-	51	148.708	(5.344)	-	-	2.007.747	10.598	2.018.345
Mutações do semestre		121.563	-	-	-	(24.123)	-	-	-	97.440	-	97.440

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos fluxos de caixa

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	Banco		Consolidado	
		01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019	01/01 a 30/06/2020	01/01 a 30/06/2019
Lucro líquido ajustado		104.022	140.910	126.173	163.517
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social		101.905	125.545	110.796	134.799
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		29.540	33.625	29.540	33.625
Depreciações e amortizações		4.263	4.011	7.583	7.009
Resultado de participações em controladas		(33.885)	(24.437)	(24.161)	(14.094)
Resultado ágio de participação em controladas		1.289	983	1.289	983
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis		910	1.183	1.126	1.195
Diminuição (aumento) das aplicações interfinanceiras de liquidez		87.333	362.840	87.333	362.840
Diminuição (aumento) de títulos e valores mobiliários		1.161.202	(1.535.518)	1.165.665	(1.538.088)
Diminuição das relações interfinanceiras e interdependências		353.591	126.837	358.669	126.588
Aumento (diminuição) das operações de crédito		(739.743)	(629.269)	(739.743)	(629.269)
Diminuição (aumento) de outros créditos		472.909	88.647	485.791	104.517
Diminuição de outros valores e bens		(4.855)	4.475	(7.223)	3.697
Aumento de depósitos		12.432.921	(478.100)	12.401.793	(493.997)
Aumento (diminuição) das obrigações por operações compromissadas		(107.877)	681.899	(107.877)	681.899
Aumento (diminuição) dos recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures		(49.741)	14.211	(49.741)	14.211
Aumento (diminuição) das obrigações por empréstimos e repasses		67.213	76.467	67.213	76.467
Aumento (diminuição) de outras obrigações		(28.661)	(352.578)	(27.397)	(360.246)
Imposto de renda e contribuição social (pagos)		(52.798)	(37.292)	(60.001)	(44.495)
Variação nos resultados de exercícios futuros		(56)	43	(56)	43
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		13.695.460	(1.536.428)	13.700.599	(1.532.316)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Recebimento de dividendos coligadas		23.657	10.686	20.000	8.000
Alienação de imobilizado de uso		17	29	17	30
Aquisição de investimentos		(62)	-	(62)	-
Aquisição de imobilizado		(1.510)	(2.989)	(1.642)	(4.547)
Aquisição de intangível		(470)	(178)	(1.817)	(279)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos		21.632	7.548	16.496	3.205
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Aumento de capital social		121.562	217.618	121.562	217.618
Pagamento de Dividendos		(121.225)	(217.426)	(121.225)	(217.426)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		337	192	337	192
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	4	13.717.429	(1.528.688)	13.717.432	(1.528.920)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício		11.082.740	15.599.032	11.082.748	15.599.269
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício		24.800.169	14.070.344	24.800.180	14.070.349

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 1 – Contexto operacional

O Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob ("Bancoob", "Instituição" ou "Banco"), companhia de capital fechado, localizado no endereço SIG quadra 06 lote 2080, Brasília – DF, foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional ("CMN"). Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil ("Banco Central" ou "BC") em 21 de julho de 1997 e suas atividades foram iniciadas em 1º de setembro de 1997.

Em 29 de março de 2016, o Banco Central autorizou o Bancoob a atuar também na carteira de crédito imobiliário, cujo início ocorreu em 1º de abril de 2016 e, assim, o Bancoob passou a ser um banco cooperativo múltiplo.

O Bancoob foi criado para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88. É controlado por cooperativas centrais, que, em conjunto com as cooperativas singulares, formam o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil ("Sicoob").

Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas ("demonstrações contábeis") são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das S.As., associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil. O Bancoob atende aos dispostos na Resolução CMN 4.720/2019 e na Circular Bacen nº 3.959/2019.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem, além dos saldos contábeis do Banco, os do Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., Ponta Administradora de Consórcios Ltda., Cabal Brasil Ltda. e Bancoob Participações em Seguridade S.A. Foram eliminadas as participações societárias, os saldos a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre controladas e controlador.

A Diretoria colegiada do Bancoob submeteu ao Conselho de Administração que aprovou essas demonstrações contábeis em 11 de agosto de 2020.

Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis

a. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a avaliação do valor de recuperação do imobilizado e do intangível, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a estimativa de realização dos créditos tributários, a provisão para desembolso originado do contencioso de natureza fiscal, trabalhista e cível e a valorização de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Bancoob revisa as estimativas e premissas semestralmente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência.

c. Moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. Estes recursos são utilizados pelo Bancoob para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 4).

e. Aplicações interfinanceiras de liquidez e obrigações por operações compromissadas

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação/captação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Importante destacar que se trata de operações lastreadas em títulos públicos federais e privados.

f. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- ii. Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como "títulos para negociação" nem como "mantidos até o vencimento". Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado do ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.
- iii. Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção de serem mantidos até o vencimento, baseado em estudos de capacidade financeira, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata* dia com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

g. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos, em atendimento à Circular nº 3.082/02 do Banco Central, são avaliados pelo valor de mercado no mínimo por ocasião dos balancetes mensais e dos balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas diretamente em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros derivativos.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

h. Provisão para créditos de liquidação duvidosa e repasses interfinanceiros

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é determinada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a análise e a classificação do tomador e da operação e observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99.

É fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto, (vencidas e vincendas), de acordo com políticas internas que consideram o estabelecimento de ratings (classificação de risco) de crédito, bem como, considera a expectativa de realização da carteira de crédito, em adição ao mínimo requerido pela regulamentação vigente, com base em experiência passada, cenário atual e expectativas futuras, riscos específicos das carteiras e avaliação de risco da Administração na constituição de provisão.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas no resultado após o seu efetivo recebimento.

A operação classificada como de risco nível "H" é transferida para a conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, somente decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco. A operação renegociada é mantida no mínimo no mesmo nível de risco em que estava classificada antes da renegociação e aquela que estava anteriormente registrada como prejuízo passa a ser classificada como de risco nível "H". Somente é realizada a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança da classificação de risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 9g.

i. Investimentos

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em controladas e coligadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

j. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, observadas as seguintes taxas anuais, baseada na estimativa de vida útil: imóveis de uso - 4,70%, equipamentos de uso - 10%, veículos e processamento de dados - 20%.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável.

k. Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20%. Também é objeto de avaliação anual sobre redução ao valor recuperável.

l. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização.

m. Depósitos e captações no mercado

Os recursos provenientes de depósitos estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, *pro rata dia*.

n. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis que incluem encargos e variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.

o. Plano de Previdência

O plano de previdência instituído pelo Bancoob possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

p. Imposto de renda, contribuição social e crédito tributário

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 15% até fevereiro e 20% a partir de março (conforme previsão legal da Emenda Constitucional nº 103/19), tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima. Ambos os créditos tributários são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 3.059/02. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

q. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Bancoob ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Ativos e Passivos Contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos Contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Causas Judiciais** - São reconhecidos contabilmente, baseados na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.
- **Obrigações Legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o Bancoob tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

r. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

s. Pronunciamentos técnicos contábeis - CPCs

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R2) - Estrutura conceitual para relatório financeiro;
- CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos;
- CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis;
- CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa;
- CPC 04 (R1) - Ativo intangível;
- CPC 05 (R1) - Divulgação de partes relacionadas;
- CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro;
- CPC 24 - Evento subsequente;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes;
- CPC 27 - Ativo imobilizado;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados;
- CPC 41 (R1) - Resultado por ação;
- CPC 46 - Mensuração do valor justo.

Os demais pronunciamentos técnicos contábeis publicados serão adotados quando aprovada a sua adoção pelo Banco Central do Brasil.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 4 – Composição do caixa e equivalentes de caixa

a. Composição

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Caixa	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	5	29.735	17.383	29.747	17.391
Moeda nacional		411	365	419	370
Depósitos bancários		-	-	4	3
Reservas livres		160	124	160	124
Moeda estrangeira		29.164	16.894	29.164	16.894
Equivalentes de caixa					
Aplicações interfinanceiras de liquidez (até 90 dias)	6	24.770.433	11.065.357	24.770.433	11.065.357
Total		24.800.168	11.082.740	24.800.180	11.082.748

Nota 5 – Disponibilidades

	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Moeda nacional		411	365	419	370
Depósitos bancários		-	-	4	3
Reservas livres		160	124	160	124
Moeda estrangeira		29.164	16.894	29.164	16.894
Total		29.735	17.383	29.747	17.391

Nota 6 – Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Composição das aplicações interfinanceiras de liquidez

	Nota	Banco					Consolidado		
		Vencimento				Total	Total	Total	Total
		Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4	4.755.893	20.014.540	-	-	24.770.433	11.065.357	24.770.433	11.065.357
Re vendas a liquidar – posição bancada		4.755.893	20.014.540	-	-	24.770.433	11.065.357	24.770.433	11.065.357
Aplicações em depósitos interfinanceiros		515.595	98.590	42.384	10.131	666.700	754.033	666.700	754.033
Total		5.271.488	20.113.130	42.384	10.131	25.437.133	11.819.390	25.437.133	11.819.390
Circulante						25.437.133	11.819.390	25.437.133	11.819.390
Não Circulante						-	-	-	-

b. Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações de títulos e valores mobiliários.

Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas	Banco e Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019
Posição Bancada	278.684	441.777
Posição Financiada	-	35.441
Subtotal	278.684	477.218
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	14.088	44.077

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Total	292.772	521.295
-------	---------	---------

Nota 7 – Depósitos compulsórios no Bacen Central

Nota	Banco e Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Reservas Compulsórias em espécie no Bacen	5.333	5.597
Bacen - Recolhimentos obrigatórios	1.504.973	1.276.261
Total	1.510.306	1.281.858
Circulante	1.510.306	1.281.858
Não Circulante	-	-

Nota 8 – Instrumentos financeiros

a. Títulos e valores mobiliários

Estão classificados como “Títulos para negociação”, “Disponíveis para venda” e “Títulos Mantidos até o vencimento”. A apuração do valor de mercado foi realizada considerando-se os seguintes parâmetros:

i. Títulos públicos federais (LTNs, LFTs, NTNs) - é usada a taxa indicativa publicada pela ANBIMA.

ii. Fundos de investimento - utiliza-se o valor da última cota subordinada informada pelo administrador do fundo, que representa o valor justo do patrimônio do fundo.

iii. Títulos privados - Os títulos privados são marcados a mercado, periodicamente, por metodologia própria que considera em primeiro lugar, os preços disponíveis em mercados líquidos. Alternativamente, calculam-se os valores justos por meio de método que considera os spreads médios (para títulos privados semelhantes) praticados na própria carteira, de acordo com o porte do emitente.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, são custodiados na [B]³ Brasil Bolsa Balcão e no SELIC, exceto cotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma

Banco	Nota	Vencimento				Total 30/06/2020			Total 31/12/2019		
		Sem Vencimento	De 1 a 3 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
I – Títulos disponíveis para venda		50.415	3.961.481	1.619.208	11.065.057	16.705.876	16.696.161	(9.715)	17.989.948	17.991.083	1.135
Carteira Própria											
LFT		-	953.824	97.467	3.211.052	4.264.922	4.262.343	(2.579)	5.805.208	5.805.471	263
Fundos		50.415	-	-	-	50.415	50.415	-	50.567	50.567	-
LF		-	56.626	414.247	617.541	1.090.673	1.088.414	(2.259)	1.165.889	1.166.003	114
Total		50.415	1.010.450	511.714	3.828.593	5.406.010	5.401.172	(4.838)	7.021.664	7.022.041	377
Carteira vinculada à recompra											
LFT		-	1.705.544	-	2.132.201	3.839.487	3.837.745	(1.742)	3.952.246	3.952.540	294
Total		-	1.705.544	-	2.132.201	3.839.487	3.837.745	(1.742)	3.952.246	3.952.540	294
Carteira vinculada ao Bacen											
LFT		-	-	-	122.636	122.733	122.636	(97)	-	-	-
Total		-	-	-	122.636	122.733	122.636	(97)	-	-	-
Carteira vinculada a garantias											
LF		-	-	113.809	77.731	192.113	191.540	(573)	188.639	188.591	(48)
LFT		-	1.245.487	993.685	4.903.896	7.145.533	7.143.068	(2.465)	6.827.399	6.827.911	512
Total		-	1.245.487	1107.494	4.981.627	7.337.646	7.334.608	(3.038)	7.016.038	7.016.502	464
II – Títulos para negociação		11.947	-	-	-	12.144	11.947	(197)	16.137	15.537	(600)
Carteira própria											
CPR		11.914	-	-	-	12.111	11.914	(197)	10.225	9.625	(600)
LFT		-	-	-	-	-	-	-	5.790	5.790	-
Total		11.914	-	-	-	12.111	11.914	(197)	16.015	15.415	(600)
Instrumentos Financeiros Derivativos											
Futuro – CPR		4	-	-	-	4	4	-	5	5	-
Futuro – Câmbio		29	-	-	-	29	29	-	117	117	-
Total		33	-	-	-	33	33	-	122	122	-
III – Títulos mantidos até o vencimento		-	-	2.501	128.785	132.564	131.286	(1.278)	-	-	-
Carteira própria											
CPRF – PÓS		-	-	-	121.245	121.245	121.245	-	-	-	-
CPRF – PRÉ		-	-	2.501	7.540	11.319	10.041	(1.278)	-	-	-
Total		-	-	2.501	128.785	132.564	131.286	(1.278)	-	-	-

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Total - TVM	62.362	3.961.481	1.621.709	11.193.842	16.850.584	16.839.394	(11.190)	18.006.085	18.006.620	535
Circulante						5.645.552			6.241.767	
Não Circulante						11.193.842			11.764.853	

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma

Consolidado	Nota	Vencimento				Total 30/06/2020			Total 31/12/2019		
		Sem Vencimento	De 1 a 3 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
I – Títulos disponíveis para venda		68.572	3.961.481	1.619.208	11.089.776	16.748.752	16.739.037	(9.715)	18.037.287	18.038.422	1.135
Carteira Própria											
LFT		-	953.824	97.467	3.235.421	4.289.291	4.286.712	(2.579)	5.827.634	5.827.897	263
CDB		-	-	-	350	350	350	-	1.251	1.251	-
Fundos		68.572	-	-	-	68.572	68.572	-	74.229	74.229	-
LF		-	56.626	414.247	617.541	1.090.673	1.088.414	(2.259)	1.165.889	1.166.003	114
Total		68.572	1.010.450	511.714	3.853.312	5.448.886	5.444.048	(4.838)	7.069.003	7.069.380	377
Carteira vinculada à recompra											
LFT		-	1.705.544	-	2.132.201	3.839.487	3.837.745	(1.742)	3.952.246	3.952.540	294
Total		-	1.705.544	-	2.132.201	3.839.487	3.837.745	(1.742)	3.952.246	3.952.540	294
Carteira vinculada ao Bacen											
LFT		-	-	-	122.636	122.733	122.636	(97)	-	-	-
Total		-	-	-	122.636	122.733	122.636	(97)	-	-	-
Carteira vinculada a garantias											
LF		-	-	113.809	77.731	192.113	191.540	(573)	188.639	188.591	(48)
LFT		-	1.245.487	993.685	4.903.896	7.145.533	7.143.068	(2.465)	6.827.399	6.827.911	512
Total		-	1.245.487	1.107.494	4.981.627	7.337.646	7.334.608	(3.038)	7.016.038	7.016.502	464
II – Títulos para negociação		11.947	-	-	-	12.144	11.947	(197)	16.137	15.537	(600)
Carteira própria											
CPR		11.914	-	-	-	12.111	11.914	(197)	10.225	9.625	(600)
LFT		-	-	-	-	-	-	-	5.790	5.790	-
Total		11.914	-	-	-	12.111	11.914	(197)	16.015	15.415	(600)
Instrumentos Financeiros Derivativos											
Futuro – CPR		4	-	-	-	4	4	-	5	5	-
Futuro – Câmbio		29	-	-	-	29	29	-	117	117	-
Total		33	-	-	-	33	33	-	122	122	-
III – Títulos mantidos até o vencimento		-	-	2.501	128.785	132.564	131.286	(1.278)	-	-	-
Carteira própria											
CPRF – PÓS		-	-	-	121.245	121.245	121.245	-	-	-	-
CPRF - PRÉ		-	-	2.501	7.540	11.319	10.041	(1.278)	-	-	-
Total		-	-	2.501	128.785	132.564	131.286	(1.278)	-	-	-

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Total - TVM	80.519	3.961.481	1.621.709	11.218.561	16.893.460	16.882.270	(11.190)	18.053.424	18.053.959	535
Circulante						5.663.709			6.287.195	
Não Circulante						11.218.561			11.766.764	

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Composição de Títulos e Valores Mobiliários

	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Valor de mercado dos títulos disponíveis para venda		16.696.160	17.991.083	16.696.160	18.038.422
Valor de mercado dos títulos disponíveis para negociação		11.914	15.415	11.914	15.415
Valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento		131.287	-	131.287	-
Total		16.839.361	18.006.498	16.839.361	18.053.837

No semestre não ocorreram reclassificações de títulos entre as categorias.

Em 30 de junho de 2020, o Bancoob possuía títulos vinculados à prestação de garantias no valor de R\$ 7.334.608 (31 de dezembro de 2019 - R\$ 7.016.502), sendo principalmente:

- (a) R\$ 3.610.699 (31/12/2019 – R\$ 4.132.923) referentes a valores fornecidos em garantia de captações de recursos de crédito.
 (b) R\$ 3.664.606 (31/12/2019 – R\$ 2.826.956) referentes a valores requeridos como garantia das operações de cartões.

c. Resultado com Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos

	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Rendas com Títulos de Renda Fixa		303.844	385.007	304.319	385.697
Rendas de Aplicações de Fundos de Investimentos		6.735	4.652	6.861	4.905
TVM – Ajuste Positivo ao Valor de Mercado		132	-	132	-
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6(b)	292.772	521.295	292.772	521.295
Resultado de Operações com Derivativos		(6.609)	374	(6.609)	374
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos		(6.135)	(1.328)	(6.169)	(1.398)
Total		590.739	910.000	591.306	910.873

Nota 9 – Repasses interfinanceiros e operações de crédito

a. Composição da carteira de repasses interfinanceiros, operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito.

	Nota	Banco e Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019
Repasses Interfinanceiros		9.260.280	8.961.086
Empréstimos e títulos descontados		2.343.831	1.877.000
Financiamentos		1.043.696	881.817
Financiamentos rurais e agroindustriais		2.485.896	2.411.736
Financiamentos Imobiliários		120.693	72.618
Outros Créditos	22(a1)	4.000.981	4.357.757
Subtotal		19.255.377	18.562.014
(-) Provisão para perdas em repasses interfinanceiros		(5.581)	(8.577)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(115.714)	(87.531)
(-) Provisão para outros créditos		(50.598)	(51.967)
Total		19.083.484	18.413.938
Circulante		11.924.714	12.087.986
Não Circulante		7.158.770	6.325.953

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Composição da carteira por modalidade e níveis de risco

Operações de Crédito	Banco e Consolidado									30/06/2020	31/12/2019
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H		
Repasse Interfinanceiros	8.492.590	505.206	241.314	21.076	94	-	-	-	-	9.260.280	8.961.086
Empréstimos e títulos descontados	788.504	1.051.554	286.556	138.390	54.246	7.888	2.260	2.108	12.326	2.343.832	1.877.000
Financiamentos	28.445	396.586	234.195	269.254	50.400	39.757	9.178	7.027	8.855	1.043.697	881.817
Financiamentos rurais e agroindustriais	12.355	1.892.083	353.777	149.894	47.501	26.516	2.885	407	477	2.485.895	2.411.736
Financiamentos Imobiliários	9.723	82.227	18.360	6.029	3.970	383	-	-	-	120.692	72.618
Total	9.331.617	3.927.656	1.134.202	584.643	156.211	74.544	14.323	9.542	21.658	15.254.397	14.204.257
Outros créditos	6.515	2.646.583	840.824	366.838	125.611	12.242	1.013	478	877	4.000.981	4.357.757
Total Geral	9.338.132	6.574.239	1.975.026	951.481	281.822	86.786	15.336	10.020	22.535	19.255.377	18.562.014
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	32.772	19.645	28.243	28.048	25.987	7.668	6.995	22.535	171.893	148.075
Total líquido de provisões em 30/06/2020	9.338.132	6.541.467	1.955.381	923.238	253.774	60.799	7.668	3.025	-	19.083.484	-
Total líquido de provisões em 31/12/2019	8.583.346	6.950.548	1.654.894	944.229	232.366	43.605	3.522	1.429	-	-	18.413.939

c. Composição da provisão de liquidação duvidosa por modalidade

Operações de Crédito	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2020	31/12/2019
Repasse Interfinanceiros	2.527	2.413	632	9	-	-	-	-	5.581	8.578
Empréstimos e títulos descontados	5.258	2.865	4.152	5.425	2.366	1.130	1.475	12.326	34.997	33.464
Financiamentos	1.883	2.237	7.776	4.906	11.879	4.589	4.901	8.855	47.026	27.805
Financiamentos rurais e agroindustriais	9.460	3.538	4.497	4.750	7.955	1.443	285	477	32.405	25.666
Financiamentos Imobiliários	411	184	181	397	115	-	-	-	1.287	596
Total	19.539	11.237	17.238	15.487	22.315	7.162	6.660	21.658	121.295	96.109
Outros créditos	13.233	8.408	11.005	12.561	3.673	506	334	877	50.598	51.967
Total Geral	32.772	19.645	28.243	28.048	25.988	7.668	6.994	22.535	171.893	148.075

d. Composição por faixas de vencimento e níveis de risco

d1. repasses interfinanceiros, operações de crédito, e outros créditos com características de concessão de crédito em curso normal.

	Banco e Consolidado									30/06/2020	31/12/2019
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H		
01 a 30 dias	434.757	250.951	91.905	49.993	21.019	3.316	367	261	423	852.992	677.968
31 a 60 dias	595.808	197.819	68.785	28.290	9.533	1.255	192	153	182	902.017	603.465
61 a 90 dias	630.668	283.646	97.542	39.061	12.075	1.584	248	141	263	1.065.228	872.913
91 a 180 dias	1.423.245	924.494	305.571	130.323	41.128	6.190	822	499	994	2.833.266	3.509.176
181 a 360 dias	3.019.919	2.108.934	715.030	319.867	106.136	17.476	1.952	1.165	1.538	6.292.017	6.430.806
Acima de 360	3.233.722	2.795.296	666.425	352.987	74.979	50.836	6.970	3.992	9.938	7.195.146	6.343.446
Total	9.338.119	6.561.140	1.945.258	920.521	264.870	80.657	10.551	6.211	13.338	19.140.666	18.437.774

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d2. repasses interfinanceiros, operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito em curso anormal.

Banco e Consolidado											
Parcelas vencidas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2020	31/12/2019
01 a 30 dias	13	5.814	17.079	9.266	4.625	689	197	163	288	38.134	47.534
31 a 60 dias	-	-	142	7.568	1.589	289	121	100	227	10.036	13.713
61 a 90 dias	-	-	-	103	3.383	165	135	75	229	4.090	4.545
91 a 180 dias	-	-	-	64	141	211	325	259	737	1.737	1.446
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	54	97	112	1.309	1.572	1.196
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	126	126	139
Total	13	5.814	17.221	17.001	9.738	1.408	875	709	2.916	55.695	68.573
Parcelas vincendas											
01 a 30 dias	-	178	396	394	211	137	114	90	240	1.760	1.658
31 a 60 dias	-	121	271	328	186	112	106	82	224	1.430	1.335
61 a 90 dias	-	124	275	327	197	122	109	83	221	1.458	1.488
91 a 180 dias	-	388	820	943	556	360	320	249	696	4.331	4.091
181 a 360 dias	-	784	1.597	1.936	1.157	724	672	505	1.207	8.581	8.236
Acima de 360	-	5.690	9.188	10.032	4.907	3.267	2.588	2.091	3.693	41.456	38.859
Total	-	7.285	12.547	13.960	7.214	4.722	3.909	3.100	6.281	59.016	55.667
Total	13	13.099	29.768	30.961	16.952	6.131	4.784	3.809	9.197	114.711	124.240

e. Composição da carteira por setor de atividade e prazo de vencimento

Banco e Consolidado									
	Vencidas		A vencer				Total	Total	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	30/06/2020	31/12/2019	
Rural	-	94.063	365.946	769.622	595.521	660.744	-	2.485.896	2.411.736
Intermediários financeiros	-	1.741.872	4.323.043	2.319.232	549.324	326.809	-	9.260.280	8.961.087
Pessoas físicas	27.369	682.414	2.912.880	553.277	281.422	144.557	46.232	4.648.151	2.579.148
Outros serviços	11.502	323.357	1.536.330	660.095	294.107	33.585	2.074	2.861.050	4.610.043
Habitação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	38.871	2.841.706	9.138.199	4.302.226	1.720.374	1.165.695	48.306	19.255.377	18.562.014

f. Concentração dos repasses interfinanceiros, operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito.

f1. Concentração dos repasses interfinanceiros

	Banco e Consolidado			
	30/06/2020	%	31/12/2019	%
10 maiores devedores	3.051.092	32,95	2.964.826	37,76
50 maiores seguintes	4.057.894	43,81	3.808.981	39,51
100 devedores seguinte	2.025.668	21,87	2.046.135	21,15
Demais	125.626	1,37	141.144	1,58
Total	9.260.280	100,00	8.961.086	100,00

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

f2. Concentração das operações de crédito

	Banco e Consolidado			
	30/06/2020	%	31/12/2019	%
10 maiores devedores	545.960	9,39	492.301	9,39
50 maiores seguintes	518.200	6,09	319.318	6,09
100 devedores seguinte	312.238	4,20	220.063	4,20
Demais	4.617.718	80,32	4.211.489	80,32
Total	5.994.116	100,00	5.243.171	100,00

f3. Concentração das operações – outros créditos com característica de concessão de crédito.

	Banco e Consolidado			
	30/06/2020	%	31/12/2019	%
10 maiores devedores	5.581	0,14	5.533	0,13
50 maiores seguintes	12.710	0,32	12.661	0,29
100 devedores seguinte	14.592	0,36	15.081	0,35
Demais	3.968.098	99,18	4.324.482	99,23
Total	4.000.981	100,00	4.357.757	100,00

g. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

g1. Provisão para créditos de liquidação duvidosa – repasses interfinanceiros e operações de crédito

	Banco e Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Saldo no início do período	96.109	78.387
Constituição/(reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa – Repasses Interfinanceiros	(2.997)	1.215
Constituição/(reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa – operações de crédito	34.590	21.986
Operações de crédito baixadas para prejuízo	(6.407)	(5.479)
Saldo no final do período	121.295	96.108

Os créditos renegociados no primeiro semestre de 2020 totalizaram R\$ 126,8 (31/12/2019 - R\$ 20,7) e decorrem de operações de Crédito Consignado, Crédito Rural e Empréstimos, que correspondem à contratos renegociados por inadimplência.

A recuperação de créditos baixados como prejuízo no primeiro semestre de 2020 totalizou R\$ 974 (31/12/2019 - R\$ 5.479).

g2. Provisão para créditos de liquidação duvidosa – outros créditos com característica de concessão de crédito

	Banco e Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Saldo no início do período	51.967	35.689
Constituição de provisão para créditos liquidação duvidosa	(1.369)	16.278
Saldo no final do período	50.598	51.967

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

h. Receitas de repasses interfinanceiros e operações de crédito

	Banco e Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de repasses interfinanceiros	294.296	306.067
Empréstimos e títulos descontados	131.065	121.255
Financiamentos	30.367	36.297
Financiamentos rurais e agroindustriais	74.342	65.031
Rendas de financiamentos habitacionais	3.693	1.449
Subtotal	533.763	530.099
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	974	1.184
Saldo no final do semestre	534.737	531.283

Nota 10 – Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido

a. Composição dos créditos tributários

Composição	30/06/2020				31/12/2019			
	Banco		Consolidado		Banco		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social						
Perdas para créditos de liquidação duvidosa	177.579	177.579	177.579	177.579	154.524	154.524	154.524	154.524
Passivos cíveis e trabalhistas	14.503	14.503	14.503	14.503	13.815	13.815	13.815	13.815
Ajuste a valor de mercado (TVM)	9.830	9.830	9.830	9.830	815	815	815	815
Participação nos resultados	5.063	5.063	5.158	5.158	12.733	12.733	13.008	13.008
Comissão programa de aceleração SIPAG	3.021	3.021	3.021	3.021	2.759	2.759	2.759	2.759
FGTS 50% - diretoria	1.460	1.460	1.912	1.912	1.551	1.551	1.966	1.966
Provisões campanha nacional de vendas	20.518	20.518	20.518	20.518	20.943	20.943	20.943	20.943
Programa de Incentivo - Crédito	140.024	140.024	140.024	140.024	59.813	59.813	59.813	59.813
Bonificação cartão	133.454	133.454	133.454	133.454	127.791	127.791	127.791	127.791
Honorários advocatícios	1.518	1.518	1.518	1.518	1.518	1.518	1.518	1.518
Outras provisões	13.842	13.842	14.005	14.005	6.681	6.681	6.730	6.730
Montante	520.812	520.812	521.522	521.522	402.943	402.943	403.682	403.682
Alíquotas	25%	20%	25%	20%/15%	25%	15%	25%	15%
Créditos tributários constituídos	130.203	104.162	130.381	104.269	100.736	60.441	100.921	60.552

b. Movimentação

Composição	30/06/2020				31/12/2019			
	Banco		Consolidado		Banco		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social						
Saldo em 31 de dezembro								
Crédito tributário (ativo)	100.736	60.441	100.921	60.552	63.569	38.141	63.731	38.271
Imposto diferido (passivo)	(284)	(170)	(284)	(170)	(566)	(340)	(566)	(340)
Subtotal	100.452	60.271	100.637	60.382	63.003	37.801	63.165	37.931
Ajuste em resultado	27.038	41.778	27.031	41.773	37.074	22.244	37.097	22.225
Créditos tributários constituídos	102.269	93.964	102.333	94.002	357.835	214.701	357.952	214.771
Créditos tributários baixados	(75.231)	(52.186)	(75.302)	(52.229)	(320.668)	(192.401)	(320.762)	(192.490)
Movimentação Imposto Diferido	-	-	-	-	(93)	(56)	(93)	(56)
Ajuste em patrimônio líquido (TVM)	2.713	2.113	2.713	2.113	375	226	375	226
Créditos tributários constituídos	10.482	8.064	10.482	8.064	-	-	-	-
Créditos tributários baixados	(8.053)	(6.121)	(8.053)	(6.121)	-	-	-	-
Movimentação do imposto diferido	284	170	284	170	375	226	375	226
Movimentação	29.751	43.891	29.744	43.887	37.449	22.470	37.472	22.451
Saldo em 31 de dezembro								
Crédito tributário (ativo)	130.203	104.162	130.381	104.269	100.736	60.441	100.921	60.552
Imposto diferido (passivo)	-	-	-	-	(284)	(170)	(284)	(170)
	130.203	104.162	130.381	104.269	100.452	60.271	100.637	60.382

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Expectativa de realização do crédito tributário

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do crédito tributário se dará em até 10 anos, assim distribuídos:

Anos	30/06/2020		30/06/2020	
	Banco		Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
2020	133.794	133.467	133.860	133.532
2021	22.987	22.263	23.206	22.285
2022	9.270	8.551	9.270	8.551
2023	11.531	10.034	11.531	10.034
2024	14.845	12.186	14.845	12.186
2025 a 2039	41.938	32.478	41.938	32.478
Total de créditos tributários	234.365	218.979	234.650	219.066

O valor presente do crédito tributário foi apurado considerando-se a taxa Selic projetada para os anos de realização.

c. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

Composição	Banco			Consolidado					
	30/06/2020			30/06/2019		30/06/2020		30/06/2019	
	Imposto de renda	Contribuição social		Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
		até fevereiro	a partir de março *						
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	101.905	40.325	61.580	125.545	125.545	109.536	109.536	134.799	134.799
Resultado de participações em controladas	(33.885)	(6.165)	(27.720)	(24.437)	(24.437)	(24.161)	(24.161)	(14.094)	(14.094)
Participação de empregados nos lucros	(4.941)	(1.481)	(3.460)	(5.319)	(5.319)	(6.470)	(6.470)	(6.137)	(6.137)
Base de cálculo	63.079	32.679	30.400	95.789	95.789	80.164	80.164	114.568	114.568
Alíquota de tributação	25%	15%	20%	25%	15%	25%	20%/15%/9%	25%	15%/9%
	15.770	4.902	60.080	23.947	14.368	20.042	13.219	28.642	16.626
Efeito tributário sobre diferenças temporárias									
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.826	958	3.384	8.202	4.920	5.826	4.342	8.202	4.921
Provisões Passivos Contingentes	172	28	100	(422)	(253)	199	138	(415)	(250)
Demais provisões	21.244	2.716	13.372	6.546	3.928	21.095	16.107	6.867	4.080
	27.242	3.702	16.856	14.326	8.595	27.120	20.587	14.654	8.751
Efeito Tributário sobre diferenças permanentes	587	79	351	411	238	677	484	624	386
PAT	(1.047)	-	-	(409)	-	(1.149)	-	(518)	-
Prorrogação Licença Maternidade/Paternidade	(105)	-	-	(151)	-	(105)	-	(160)	-
Prejuízo Fiscal/Base Negativa a Compensar	-	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)
	(1.152)	-	-	(560)	-	(1.254)	-	(679)	(1)
Imposto de renda e contribuição social corrente	42.447	8.683	23.287	38.124	23.201	46.585	34.290	43.241	25.762
Imposto de renda e contribuição social –exercícios anteriores	-	-	-	-	-	2	1	41	-
Total	42.447	8.683	23.287	38.124	23.201	46.587	34.291	43.282	25.762

* a alíquota da CSLL passou a ser de 20% a partir de março de 2020, conforme disposto no art. 32 da Emenda Constitucional nº 103/2019.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 11 – Investimentos em participações em coligadas e controladas

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e estão registrados no “Investimentos em participações em coligadas e controladas”. Os ajustes decorrentes da equivalência patrimonial foram incluídos no grupo “Resultado de participações em coligadas e controladas”. Para as demonstrações contábeis consolidadas, exceto as controladas em conjunto, os investimentos em empresas controladas são eliminados no processo de consolidação.

Descrição	Data-Base	Capital social realizado	Patrimônio líquido ajustado	Resultado no exercício	Partic. %	Quantidade de quotas	Resultado de equivalência		Ágio em investimentos		Banco		Consolidado	
							Exercício							
							30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (a)	30/06/2020	2.170	4.636	2.032	99,9994	2.000.000	2.032	1.716	-	-	4.636	6.262	-	-
Cabal Brasil Ltda. (b)	30/06/2020	41.070	52.955	4.446	80	41.069.859	3.557	2.712	2.354	3.644	44.718	42.451	2.354	3.644
Ponta Administradora de Consórcios Ltda.(c)	30/06/2020	6.191	68.722	4.139	99,99	6.191.000	4.138	5.866	-	-	68.715	64.576	-	-
Bancoob Participações em Seguridade S.A. (d)	30/06/2020	20.000	55.260	24.158	100	20.000.000	24.158	14.143	-	-	55.260	51.102	54.596	50.435
Total							33.885	24.437	2.354	3.644	173.329	164.391	56.950	54.079

(a) Administradora e gestora de fundos de investimento, cujo patrimônio administrado em 30 de junho de 2020 é de R\$ 32.387.510 (31 de dezembro de 2019 - R\$ 25.981.456).

(b) Operadora de cartões de crédito Mastercard, Visa e Cabal dentro do sistema Sicoob.

(c) Administradora de Consórcios, opera com consórcios no ramo de veículos leves, pesados, imóveis e serviços, atualmente possui mais 173.749 mil cotas ativas e administra uma carteira de R\$ 12,19 bilhões.

(d) Bancoob Participações em Seguridade S.A – Bancoob PAR Seguridade, a qual detém participação societária na Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 12 – Imobilizado

	Banco						Consolidado
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Outros	Total	total
Saldos em 30 de junho de 2019	3.010	53.454	4.498	11.727	537	73.226	85.687
Aquisição	-	-	1.076	394	74	1.544	3.039
Alienação	-	-	-	-	-	-	(40)
Depreciação	-	(1.637)	(345)	(1.779)	(68)	(3.829)	(5.725)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.010	51.817	5.229	10.342	543	70.941	82.961
Custo total	3.010	72.582	10.561	22.831	1.018	110.002	134.924
Depreciação acumulada	-	(20.765)	(5.332)	(12.489)	(475)	(39.061)	(51.963)
Valor residual	3.010	51.817	5.229	10.342	543	70.941	82.961
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.010	51.817	5.229	10.342	543	70.941	82.961
Aquisição	-	-	767	708	35	1.510	1.642
Alienação	-	-	(7)	(2)	(8)	(17)	(17)
Depreciação	-	(1.638)	(393)	(1.816)	(71)	(3.917)	(5.841)
Saldos em 30 de junho de 2020	3.010	50.179	5.596	9.233	499	68.517	78.745
Custo total	3.010	72.582	11.198	22.711	1.037	110.538	135.593
Depreciação acumulada	-	(22.402)	(5.603)	(13.478)	(539)	(42.021)	(56.848)
Valor residual	3.010	50.180	5.596	9.233	498	68.517	78.745
Taxas anuais de depreciação - %	-	4,70%	10%	20%	10%		

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 13 – Intangível

	Banco	Consolidado
Saldos em 30 de junho de 2019	1.900	8.078
Aquisição	131	2.146
Depreciação	(331)	(1.581)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.700	8.641
Custo total	9.544	26.935
Depreciação acumulada	(7.844)	(18.292)
Valor residual	1.700	8.643
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.700	8.643
Aquisição	470	1.818
Depreciação	(346)	(1.742)
Saldos em 30 de junho de 2020	1.824	8.718
Custo total	10.014	28.752
Depreciação acumulada	(8.190)	(20.034)
Valor residual	1.824	8.718
Taxas anuais de depreciação - %	20%	20%

Nota 14 – Depósitos

a. Composição de depósitos

Depósitos	Banco							Consolidado		
	Sem vencimento	Até 1 mês	30/06/2020				Total	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
			De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano				
Depósitos à vista	62.065	-	-	-	-	-	62.065	52.354	61.393	51.376
Depósitos de poupança	7.660.917	-	-	-	-	-	7.660.917	6.507.726	7.660.917	6.507.726
Depósitos interfinanceiros	-	4.284.542	7.517.449	3.847.773	18.932.577	3.176.900	37.759.241	26.068.210	37.759.241	26.068.210
Depósitos interfinanceiros rurais	-	1.993.780	388.853	1.377.870	10.121	353.736	4.124.360	4.605.915	4.124.360	4.605.915
Depósitos a prazo	-	982	482	10.770	72.495	623.833	708.562	648.019	541.589	503.803
Total	7.722.982	6.279.304	7.906.784	5.236.413	19.015.193	4.154.469	50.315.145	37.882.224	50.147.500	37.737.030
Circulante							46.160.676	34.724.751	46.154.063	34.718.334
Não Circulante							4.154.469	3.157.473	3.993.437	3.018.695

b. Despesas com operações de captações no mercado

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Depósitos de poupança	90.786	113.995	90.786	113.995
Depósitos interfinanceiros	595.782	916.796	595.782	916.796
Depósitos a prazo	11.556	18.688	8.897	14.815
Captação no mercado aberto	57.584	87.434	57.584	87.434
Outras despesas de captação	6.862	10.801	6.862	10.801
Total	762.570	1.147.714	759.911	1.143.841

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 15 – Obrigações por operações compromissadas

Maturidade

	Banco e Consolidado						31/12/2019
	30/06/2020						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	
Própria	2.159.324	1.673.398	-	-	-	3.832.722	3.940.599
Total	2.159.324	1.673.398	-	-	-	3.832.722	3.940.599
Circulante						3.832.722	3.940.599
Não Circulante						-	-

Nota 16 – Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias, debêntures e similares

	Banco e Consolidado						31/12/2019
	30/06/2020						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	
LCA-Pós	2.843	5.372	7.041	13.002	23.621	51.879	111.639
LFG-LTEL	-	-	-	10.019	-	10.019	-
Total	2.843	5.372	7.041	23.021	23.621	61.898	111.639
Circulante						38.277	79.748
Não Circulante						23.621	31.891

Nota 17 – Obrigações por empréstimos e repasses

a. Composição das obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por repasses de instituições do País estão representadas por recursos obtidos por meio do BNDES/Finame, Tesouro Nacional, Banco do Brasil e Funcafé, com vencimento até 2038 e com encargos financeiros de até 11,18 % a.a.

	Banco e Consolidado							31/12/2019	
	30/06/2020								
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos		Total
BNDES	-	69.338	286.888	639.776	476.192	609.508	89	2.081.791	1.925.661
Banco do Brasil / FCO	-	2.425	7.652	10.478	2.255	566	-	23.376	27.002
FINAME	-	49.920	153.232	322.170	192.392	105.303	-	823.017	811.108
Funcafé	-	11.117	118.060	99.630	-	-	-	228.807	326.007
Total	-	132.800	565.832	1.072.054	670.839	715.377	89	3.156.991	3.089.778
Circulante								698.632	817.840
Não Circulante								2.458.359	2.271.938

b. Despesas das obrigações por empréstimos e repasses

	Banco e Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019
BNDES	33.680	33.006
FINAME	19.187	17.445
Banco do Brasil / FCO	536	785
Outras instituições - Funcafé	4.742	5.961
Total	58.145	57.197

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 18 – Instrumentos financeiros derivativos

	Banco e Consolidado		
	30/06/2020		31/12/2019
	Sem vencimento	Total	Total
Futuro - CPR	99	99	82
Futuro - Câmbio	19	19	4
Total	118	118	86
Circulante	118	118	86
Não Circulante	-	-	-

Nota 19 – Provisões

a. Provisões para contingências

As ações judiciais e administrativas fiscais nas quais o Bancoob é parte são classificadas pelos advogados externos e internos. A opinião jurídica leva em conta a natureza jurídica da causa, sua especificidade e também a jurisprudência dos tribunais superiores.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais passivas obedecem a Resolução CMN nº 3.823/09, conforme resumimos a seguir:

A provisão é reconhecida somente quando: (a) o Bancoob tem uma obrigação legal ou não formalizada, presente, como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.

Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Bancoob reconhece uma provisão e, quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a Instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A Administração do Bancoob entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais, conforme demonstrado a seguir:

Obrigações legais classificadas como “risco de perda provável”

As obrigações legais classificadas como risco de perda provável e que puderam ter os valores estimados com suficiente segurança, são provisionadas e estão apresentadas por natureza no quadro a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no período. Os depósitos judiciais estão registrados em “Outros ativos – Outros”.

Provisões constituídas

Composição dos saldos patrimoniais

	Banco				Consolidado			
	30/06/2020		31/12/2019		30/06/2020		31/12/2019	
	Depósitos judiciais	Provisões						
Fiscais	4.464	-	3.507	-	4.601	2	3.507	2
Trabalhistas	1.159	3.134	1.036	2.614	1.159	3.252	1.036	2.733
Cíveis	8.842	11.369	8.871	11.201	8.842	11.638	8.964	11.359
Total	14.465	14.503	13.414	13.815	14.602	14.892	13.507	14.094

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação das provisões para causas judiciais

	Banco			Consolidado			
	30/06/2020			31/12/2019	30/06/2020		31/12/2019
	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total	Total	Total	
Saldo em 31 de dezembro	2.614	11.201	13.815	13.085	14.094	13.355	
Constituição no semestre	566	597	1.163	1.391	1.281	1.449	
Utilização no semestre	(3)	(151)	(154)	(373)	(155)	(422)	
Reversões no semestre	(43)	(278)	(321)	(288)	(328)	(288)	
Saldo em 30 de junho	3.134	11.369	14.503	13.815	14.892	14.094	

A provisão para riscos fiscais está registrada em Outras Obrigações – fiscais e previdenciárias (Nota 22b) e as provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão registradas em Outras Obrigações – diversas (Nota 22).

Natureza das ações classificadas como “risco de perda provável”

- i. **Trabalhistas** – Referem-se, basicamente, a jornada extraordinária além da 6ª hora.
- ii. **Cíveis** – Referem-se, basicamente, a cláusulas contratuais, inscrição em cadastro de proteção ao crédito e danos morais.

Cronograma esperado de saídas de benefícios econômicos

Em virtude da natureza das contingências existentes e a complexidade do ambiente jurídico do Brasil, há incertezas que não permitem uma definição razoável do cronograma de liquidação futura das ações.

Contingências classificadas como “risco de perda possível”

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação estão as seguintes contingências: (i) ações cíveis que discutem a solidariedade do Bancoob quanto a depósitos feitos em cooperativas; (ii) ação cível que discute a responsabilidade indenizatória do Bancoob por erro cometido por cooperativa; (iii) ações cíveis que discutem danos materiais e morais referentes aos produtos do Bancoob; (iv) ações de natureza trabalhista; (v) ações administrativas fiscais previdenciárias (FAP, Bolsa de Estudos e PIS); (vi) ação anulatória de lançamento fiscal ajuizada pelo Banco. O auto de infração que se pretende desconstituir através da ação anulatória, refere-se ao valor deduzido pelo BANCOOB em 2008 na base de cálculo de tributos. A dedução decorreu da natureza indenizatória do valor pago pelo BANCOOB, conforme deliberação da AGE, em decorrência de falha na prestação de serviço de responsabilidade do Banco.

b1. Saldo dos passivos contingentes classificados como “risco de perda possível”

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Trabalhistas	19.798	17.012	20.029	17.219
Fiscais/Previdenciárias	175.064	160.912	173.090	160.912
Cíveis	173.961	153.663	193.374	160.735
Total	368.823	331.587	386.493	338.866

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Provisões para garantias prestadas

	Banco e Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Saldo no início do período	250	328
Constituição (reversão) semestre	(164)	(78)
Total	86	250

Provisão para garantias prestadas, sujeita aos mesmos critérios mínimos estabelecidos pela Resolução 2.682/99. No primeiro semestre de 2020, houve reversão de R\$164 (reversão R\$ 78, 31/12/2019).

Nota 20 – Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital social é composto atualmente por 1.003.744.529 (31/12/2019 – 943.870.276) ações, sendo 504.626.590 ações ordinárias (31/12/2019 – 474.525.166) e 499.117.939 ações preferenciais (31/12/2019 – 469.345.110), todas sem valor nominal.

b. Reserva de capital

O saldo de R\$ 51 (2019 - R\$ 51) refere-se ao ganho na alienação de ações em tesouraria.

c. Reserva de lucros

O estatuto do Bancoob destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação de reserva de lucros. Foram destinados R\$ 4.568 (R\$ 6.398 em 31/12/2019).

Foi constituída a Reserva de Lucros – Outras, no valor de R\$ 82.454 (R\$ 172.831 em 31/12/2019), a ser destinada na próxima assembleia. Também foi constituído dividendos obrigatórios não distribuídos, no valor de R\$ 4.340, os quais serão destinados quando autorizado.

d. Dividendos

O estatuto do Bancoob assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 5% do lucro líquido ajustado do exercício. Foram deliberados dividendos no montante de R\$ 4.340, equivalentes a R\$ 4,32 por lote de mil ações (31/12/2019 - R\$ 6.078, equivalentes a R\$ 6,43 por lote de mil ações).

e. Ajuste a valor de mercado

Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda conforme requerido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, líquidos dos efeitos tributários de imposto de renda e contribuição social. (Nota 9a).

Nota 21 – Limites operacionais - acordo de Basileia

O patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial Bancoob apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos. O índice de Basileia no primeiro semestre de 2020 é de 16,35% (31/12/2019 – 16,61%).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 22 – Outros desdobramentos das demonstrações contábeis

a. Outros ativos

a1. Transações de pagamento

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Transações de pagamento - Adquência	2.572.517	3.439.504	2.606.752	3.478.820
Valores a receber relativos a transações de pagamento - Cartão	4.000.981	4.357.757	4.000.981	4.357.757
Total	6.573.498	7.797.261	6.607.733	7.896.577
Circulante	4.688.783	5.244.070	4.723.018	5.283.386
Não Circulante	1.884.715	2.553.191	1.884.715	2.553.191

a2. Carteira de câmbio

	Banco e Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Câmbio comprado	-	8.060
Total	-	8.060
Circulante	-	8.060
Não Circulante	-	-

a3. Outros

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Cheques e outros papéis remetidos	562.360	297	562.360	297
Recebimento doc. enviados p/ outros participantes sistemas	469.329	-	469.329	-
Impostos e contribuições a compensar	61.074	100.021	68.883	115.278
Pagamentos a ressarcir	58.398	111.714	61.054	111.714
Títulos e créditos a receber	29.584	22.307	29.480	23.362
Devedores diversos – País	68.366	52.994	68.845	53.448
Despesas antecipadas	69.200	64.266	73.157	65.855
Outros	23.867	25.684	25.727	26.576
Total	1.342.178	377.283	1.358.835	396.530
Circulante	1.258.971	314.280	1.275.073	332.991
Não Circulante	83.207	63.003	83.762	63.539

a4. Provisão para outros ativos

	Banco e Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para valores a receber relativo à transações de pagamento	50.598	51.967
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	1.090	1.774
Total	51.688	53.741
Circulante	50.577	51.945
Não Circulante	1.111	1.796

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Outros passivos

b1. Transações de Pagamentos

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Conta de pagamento pré-paga	-	-	20.928	20.606
Cheque e outros papéis recebidos	394.699	-	394.699	-
Recebimentos remetidos	787.430	-	787.430	-
Transações de pagamento	3.407.898	3.589.860	3.407.918	3.589.886
Obrigações por transações de pagamentos	1.956.627	2.417.074	2.006.741	2.469.402
Obrigações por serviços de instituidores de arranjo	1.357	1.029	1.357	1.029
Total	6.548.011	6.007.963	6.619.073	6.089.923
Circulante	6.548.011	6.007.963	6.619.073	6.089.923
Não Circulante	-	-	-	-

b2. Fiscais e previdenciárias

	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para imposto de renda		42.447	69.906	46.585	78.274
Provisão para contribuição social		31.970	44.318	34.290	48.732
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros		2.637	4.215	2.886	4.758
Impostos e contribuições sobre salários		10.099	4.931	14.604	7.026
Outros impostos		37.790	16.516	45.162	20.527
Total		124.943	139.886	143.527	159.317
Circulante		124.414	139.357	142.998	158.788
Não Circulante		529	529	529	529

b3. Carteira de câmbio

	Banco e Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Obrigações por compra de câmbio	-	8.070
Total	-	8.070
Circulante	-	8.070
Não Circulante	-	-

b4. Outros

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Relações interdependências	70.029	21.560	70.029	21.560
Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes	452.320	12.237	452.320	12.237
Obrigações por recursos de concorciados grupos encerrados	-	-	15.456	9.595
Obrigações por convênios oficiais	31.577	30.394	31.577	30.394
Despesas de pessoal	16.190	12.437	25.734	19.478
Despesas administrativas	88.594	91.183	87.648	90.339
Outros pagamentos	270.053	204.819	270.841	205.664
Outros	307.480	272.556	347.548	308.504
Total	1.236.243	645.186	1.301.153	697.771
Circulante	1.234.763	643.635	1.299.221	696.219
Não Circulante	1.480	1.551	1.932	1.552

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Resultado de câmbio

	Banco e Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Rendas de câmbio	7.649	1.343
Despesas de câmbio	(29)	(390)
Total	7.620	953

d. Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Convênio Sicoob	4.129	8.463	4.129	8.463
Rendas de serviços bancários (a)	10.695	16.142	10.695	16.142
Rendas de serviços prestados de fundos	1.488	920	1.488	920
Rendas de administração de fundos	-	-	6.749	5.880
Rendas de administração de Consórcio	-	-	96.203	73.201
Rendas de serviços com cartão de crédito (b)	260.133	241.326	265.281	244.838
Rendas por Antecipações de Obrigações de transações de Pagamento	126.443	183.911	126.491	183.943
Rendas de recebimento de concessionárias (c)	42.746	34.920	42.746	34.920
Rendas de tarifas bancárias	30	32	30	32
Rendas com Serviços de Adquirência	1.953	1.137	1.953	1.137
Outras receitas diversas	25.050	39.664	37.924	51.402
Total	472.667	526.515	593.689	620.878

(a) Refere-se à prestação de serviços ao Sicoob não relacionados a tarifas bancárias.

(b) Refere-se, dentre outros, aos serviços de intercâmbio, saques, cheque eletrônico, anuidade, etc., de cartões e serviços de administração de cartões de crédito.

(c) Refere-se às tarifas sobre serviços de arrecadação de concessionárias públicas.

e. Composição de outras receitas operacionais

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	3.217	4.970	3.217	4.970
Receitas de cartões de crédito (a)	47.391	29.752	48.148	29.973
Adquirência	111.737	132.354	111.737	132.354
Outras	751	756	3.316	3.265
Total	163.096	167.832	166.418	170.562

(a) A fim de compor o total de receita com cartão de crédito, considerar também, a nota 22d.

f. Despesas de pessoal

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Honorários pagos a diretores e conselheiros	5.144	4.194	7.551	6.560
Proventos (a)	35.756	32.653	53.910	46.836
Encargos sociais (b)	16.209	14.274	23.742	20.117
Benefícios (c)	11.083	9.796	21.109	16.986
Treinamentos	1.035	1.824	1.323	2.535
Remuneração a estagiários	379	372	825	766
Total	69.606	63.113	108.460	93.800

(a) Refere-se, principalmente, a salários, horas extras e provisões para 13º salário e férias.

(b) Refere-se, principalmente, a provisões de INSS e FGTS de funcionários.

(c) Refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vales-refeições pagos a funcionários.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

g. Despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de água, energia, gás, manutenção e conservação	187	75	792	632
Despesas de comunicação	15.662	14.537	22.238	18.392
Despesas de material	274	318	736	829
Despesas de processamento de dados	22.461	28.439	17.493	27.810
Despesas com propaganda e publicidade	31.309	24.029	33.940	27.296
Despesas com serviços do sistema financeiro	16.631	17.545	17.148	17.961
Despesas de serviços de terceiros	14.714	14.710	90.776	19.792
Despesas de serviços técnicos especializados	10.279	9.628	8.621	7.295
Despesas e depreciação e amortização	4.263	4.011	7.583	7.009
Despesas com viagens	1.148	2.882	1.219	3.025
Outras despesas administrativas	4.871	4.779	7.018	7.157
Total	121.799	120.953	207.564	137.198

h. Composição de outras despesas operacionais

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Contingências	868	978	1.107	999
Despesas serviços associados à transações de pagamento	252.284	247.547	221.764	247.547
Outras despesas operacionais	366.028	324.767	365.937	347.326
Total	619.180	573.292	588.808	595.872

i. Resultado não operacional

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receita não operacional	7.078	-	7.079	-
Despesa não operacional	18	29	18	31
Amortização ágio Cabal Brasil Ltda	1.289	983	1.289	983
Total	5.771	(1.012)	5.772	(1.014)

Nota 23 – Transações com partes relacionadas

a. Sistema Sicoob

O Bancoob foi criado, conforme descrito no contexto operacional (Nota 1), para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88.

Demonstramos abaixo as operações do Banco com o sistema Sicoob:

	Nota	30/06/2020	31/12/2019
Ativo		10.229.043	9.586.724
Operações de crédito e repasses interfinanceiros		10.175.993	9.530.392
Valores a receber		4.055	4.337
Despesas antecipadas – Comissão		48.995	51.995
Passivo		40.696.182	30.326.834
Depósitos		37.877.330	26.164.436
Operações compromissadas		2.045.285	3.155.650
Valores a pagar		773.567	1.006.748
		30/06/2020	30/06/2019
Receitas		487.637	485.791
Operações de crédito e repasses interfinanceiros		319.467	319.222
Outras receitas		168.170	166.569
Despesas		921.469	1.220.408
Captação		564.209	907.131
Outras despesas		357.260	313.277

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Subsidiárias

	Bancoob DTVM		Bancoob PAR		Cabal		Consórcio Ponta	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Ativo	8	27	-	-	123	107	96	111
Valores a receber	8	27	-	-	123	107	96	111
Passivo	5.196	2.164	536	558	88.972	77.015	83.379	74.826
Depósitos à vista	2	3	30	1	596	964	44	10
Depósitos a prazo	5.196	2.161	506	557	77.938	66.682	83.335	74.816
Valores a pagar	-	-	-	-	10.438	9.369	-	-
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Despesas	121	142	9	79	49.471	37.44	1.341	2.176
Despesas de captação	121	142	9	79	1.189	1.475	1.341	2.176
Despesas administrativas	-	-	-	-	48.282	35.968	-	-
Receitas	-	-	-	-	7	7	833	508
Receitas diversas	-	-	-	-	7	7	833	508

c. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. Nas assembleias gerais de acionistas, realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração máxima agregada para o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva.

A remuneração paga aos diretores e conselheiros está demonstrada a seguir:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Honorários	4.275	3.529	5.949	5.034
Benefícios	1.490	1.047	2.245	1.943
Encargos	1.112	898	1.529	1.302
Total	6.877	5.474	9.723	8.279

Nota 24 – Outras informações

a. Acordos de compensação entre ativos e passivos com mesma instituição financeira

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/05, o Bancoob possui aplicações em instituições financeiras em que se permite a compensação com captações da mesma titularidade. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo.

Os montantes sujeitos à compensação estão resumidos a seguir:

Descrição	Banco			Banco		
	30/06/2020		31/12/2019	30/06/2020		31/12/2019
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido
Depósito a prazo/CDI	1.636.578	1.001.138	635.440	1.073.858	882.023	191.835
Total	1.636.578	1.001.138	635.440	1.073.858	882.023	191.835

b. Seguros

O Bancoob adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Garantias prestadas

As garantias concedidas, mediante encargos financeiros, relativas a avais e fianças totalizam, em 30 de junho de 2020, R\$ 16.326 (31/12/2019 - R\$ 17.501). No primeiro semestre de 2020 houve uma reversão provisória no valor de R\$ 164 (30/06/2019 - R\$ 120 de constituição).

d. Benefícios a empregados

Previdência complementar

O Bancoob é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência, complementares aos da previdência oficial básica, na modalidade de contribuição definida.

Em 30 de junho de 2020, o Sicoob Previ contava com 594 participantes ativos (2019 - 567), cuja contribuição totalizou R\$ 1.969 (2019 - R\$ 1.778).

e. Participação nos lucros

O Bancoob oferece a seus funcionários participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. No 1º semestre de 2020, foram provisionados os valores de R\$ 5.994 (31/12/2019 - R\$ 5.256), consolidado - R\$ 7.642 (31/12/2019 - R\$ 6.105), registrado em Provisão para Participações nos Lucros.

f. Combate aos efeitos da Crise COVID-19

No 1º semestre de 2020, a economia mundial foi impactada negativamente pela propagação da doença ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19), elevada ao nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O Sicoob - Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil, suas cooperativas singulares, cooperativas centrais, instituições de terceiro nível: Sicoob Confederação, Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob, empresas ligadas e fundação patrocinada, tem implementado medidas para gestão das operações e apoio aos funcionários, cooperados e comunidades, diante da pandemia da Covid-19.

O Bancoob exerce permanente monitoramento dos impactos que podem afetar as operações e os resultados. Desde 13 de março de 2020 foram acionados o Comitê de Crise do Sicoob e o Grupo de Crise para enfrentamento da pandemia Covid-19, que acompanham permanentemente os efeitos da crise e impactos nas operações, orientando a atuação das instituições do sistema quanto a aspectos estratégicos, operacionais, prudenciais e negociais, entre outros, além das ações de entidades reguladoras e governamentais, para promoção da segurança das pessoas e das organizações.

Entre as ações adotadas destacam-se:

- Criação de Comitê de Crise do Sicoob e Grupo de Crise para tratar do assunto de forma efetiva, garantindo unicidade e tempestividade na disseminação de informações para os públicos interno e externo.
- Priorização do trabalho remoto (home office).
- Constante orientação aos funcionários, específicas para o trabalho remoto, a condução das operações e o atendimento aos cooperados.
- Suspensão de todas as viagens.
- Substituição de reuniões físicas por videoconferências.
- Reforço da higienização dos ambientes e espaços.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Reforço da higienização dos ambientes e espaços.
- Manutenção dos serviços bancários essenciais à população.
- Estímulo ao uso de ferramentas e canais digitais para serviços e relacionamento pela internet ou celular.

Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

O Bancoob acompanha o agravamento no risco de crédito de clientes, afetados pela pandemia com a redução na atividade econômica e perda da capacidade de liquidação de suas obrigações, promovendo o monitoramento nas suas provisões.

Outros efeitos identificados/esperados

Foram adotadas medidas governamentais e regulatórias no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, que proporcionaram apoio aos negócios minimizando os impactos da pandemia:

- Postergação de recolhimento de tributos, conforme Portaria nº 139/2020 do Ministério da Economia.
- Mudanças na taxa – IOF (Decreto n.º 10.414 - Zera a alíquota do IOF para as operações de crédito que específica, quando contratadas entre 3/4/2020 e 2/10/2020).
- Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese) oferece financiamento emergencial de folha de pagamento de pequenas e médias empresas - Resolução CMN nº 4.800/2020.
- Empréstimo com lastro em letras financeiras garantidas por operações de crédito.

* * *

Composição dos órgãos da Administração do Bancoob

Conselho de Administração

Miguel Ferreira de Oliveira – Presidente
Rui Schneider da Silva – Vice-Presidente
Aifa Naomi Uehara de Paula
Bento Venturim
Clidenor Gomes Filho
Felipe Magalhães Bastos
Geraldo Souza Ribeiro Filho
Henrique Castilhano Vilares
Hudson Tabajara Camilli
Ivan Capra
Ivo Azevedo de Brito
José Evaldo Campos
Luiz Antônio Ferreira de Araújo
Luiz Gonzaga Viana Lage
Marcelo Baiocchi Carneiro
Wilson Geraldo Cavina

Diretoria

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu - Diretor-presidente
Antônio Cândido Vilaça Junior - Diretor
Ênio Meinen – Diretor
Francisco Silvio Reposse Junior - Diretor
Marcos Vinicius Viana Borges - Diretor
Rubens Rodrigues Filho - Diretor

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O-2

Resumo do relatório do Comitê de Auditoria

Introdução

1. O Comitê de Auditoria do Bancoob é órgão estatutário e tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração, manifestando-se sobre as demonstrações contábeis e a efetividade do sistema de controles internos, do gerenciamento de riscos e das auditorias interna e externa.
2. Além do Banco Cooperativo do Brasil S/A – Bancoob, nos termos estatutários e regimentais, o Comitê de Auditoria atua nas seguintes empresas que compõem o Conglomerado Bancoob: Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – Bancoob DTVM, Ponta Administradora de Consórcios Ltda. e Cabal Brasil Ltda.
3. A administração do Bancoob e as administrações das empresas que integram o Conglomerado são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e consistente e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.
4. A Auditoria Interna realiza, de forma independente, trabalhos periódicos em todas as empresas do Conglomerado, de avaliação das ações de gerenciamento de riscos e da adequação e efetividade dos controles internos.
5. A PricewaterhouseCoopers (PwC) é a empresa de auditoria externa contratada para prestar serviços de auditoria das demonstrações contábeis do Bancoob e das empresas que integram o Conglomerado. Cabe à Auditoria Externa:
 - a) opinar sobre a adequação das demonstrações contábeis em relação à posição financeira e patrimonial, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; e
 - b) avaliar a qualidade e adequação do sistema de controles internos, em conexão com os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis, inclusive o sistema de gerenciamento de riscos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Atividades

6. O Comitê de Auditoria, no cumprimento das exigências legais e regulamentares:
 - a) promoveu, no 1º semestre de 2020, 6 reuniões ordinárias;
 - b) atuou com independência, sempre fundamentado pelas informações recebidas da administração, dos auditores externos, dos auditores internos, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e controles internos e do Comitê de Riscos, e, ainda, pelas suas próprias convicções decorrentes de observação direta;
 - c) acompanhou o processo de preparação das demonstrações contábeis; avaliou os aspectos relevantes, a abrangência, conformidade e clareza das notas explicativas; examinou as práticas contábeis adotadas, os procedimentos utilizados para constituição de provisões e conheceu o teor do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas;
 - d) promoveu reuniões com a Diretoria, os Conselhos de Administração e Fiscal e o Comitê de Riscos e, nas situações em que identificou oportunidades de melhoria, sugeriu aprimoramentos à instância competente;
 - e) acompanhou e avaliou os trabalhos de: Auditoria Interna; Auditoria Externa realizada pela empresa PricewaterhouseCoopers; gerenciamento dos riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, socioambiental, imagem, conformidade, cibernético e estratégia; continuidade de negócios, prevenção à lavagem de dinheiro, declaração de apetite por riscos (RAS) e programa de testes de estresse (PTE); e
 - f) apresentou recomendações à administração, as quais constam das atas das reuniões, todas arquivadas e disponíveis para os órgãos de administração.

Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos

7. Em reuniões realizadas com as áreas responsáveis e por meio da análise das informações e documentos solicitados e disponibilizados pela administração, o Comitê de Auditoria avaliou aspectos relativos ao sistema de controles internos e gerenciamento de riscos do Conglomerado, não tendo sido identificadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a organização.
8. No 1º semestre de 2020 não ocorreram comunicações sobre erros, fraudes ou descumprimento de dispositivos legais ou normativos, por meio dos canais de comunicação disponibilizados aos funcionários. Destaque, neste período, para o monitoramento das providências adotadas pela administração e verificação das simulações de impactos em cenário de estresse da crise da Covid-19 nos riscos de crédito, liquidez e capital das instituições do Sicoob.
9. O Comitê de Auditoria considera que o sistema de controles internos e os processos relacionados ao gerenciamento de riscos são adequados ao porte e à complexidade do Bancoob e das empresas integrantes do Conglomerado, havendo esforço contínuo da administração para aprimorar os sistemas, processos e procedimentos.

Auditoria Externa

10. Os auditores externos contratados – PricewaterhouseCoopers – PwC – apresentaram, nas reuniões mensais do Comitê de Auditoria, o resultado de seus trabalhos e aspectos contábeis relevantes, não tendo sido identificadas situações que possam afetar a objetividade e independência da auditoria.
11. O Comitê de Auditoria considera satisfatórios os trabalhos realizados pela Auditoria Externa, que corroboram a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações contábeis consolidadas de 30/6/2020.

Auditoria Interna

12. Em conformidade com o planejamento anual aprovado pelo Conselho de Administração, a Auditoria Interna apresentou, nas reuniões mensais do Comitê de Auditoria, o resultado dos trabalhos realizados, não tendo sido identificados riscos residuais que possam afetar a solidez e continuidade do Bancoob e das empresas integrantes do Conglomerado.
13. O Comitê de Auditoria avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna.

Demonstrações Contábeis

14. Foram analisados os procedimentos de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e dos relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.
15. O Comitê de Auditoria conclui que as demonstrações contábeis consolidadas de 30/6/2020 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e regulamentares e de acordo com as práticas adotadas no País, refletindo, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira do Conglomerado Bancoob naquela data.

Brasília, 6 de agosto de 2020.

Rubens Rodrigues Filho
Coordenador

Marcos Vinícius Viana Borges

Rafael Alves Horta

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

***Demonstrações contábeis
individuais e consolidadas em
30 de junho de 2020
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob e suas controladas em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Notas 3(h), 9 e 24 (f))

A estimativa da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve julgamento por parte da Administração.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída levando-se em consideração as normas regulamentares do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), notadamente a Resolução CMN nº 2.682, e é fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto.

Adicionalmente, a Administração efetuou o monitoramento dos impactos da Covid-19 que podem afetar as operações e os resultados.

Dessa forma, essa área se manteve como foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Atualizamos nosso entendimento e realizamos testes sobre os controles internos relevantes na apuração e reconhecimento da provisão para provisão para créditos de liquidação duvidosa, contemplando substancialmente os seguintes principais processos (i) aprovação da política de crédito (ii) análise de crédito; (iii) concessão de crédito e operações renegociadas; (iv) atribuição de rating considerando o risco do valor recuperável das operações; (v) processamento e contabilização das provisões; (vi) reconciliação dos saldos contábeis com a posição analítica; e (vii) elaboração das notas explicativas.

Efetuamos testes a fim de observar a integridade da base de dados utilizada para cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa, além de testes para observar a aplicação da metodologia de cálculo dessa provisão em relação aos ratings atribuídos, as premissas adotadas, bem como confronto dos saldos contábeis com os relatórios analíticos.

Realizamos o entendimento dos procedimentos adotados pela administração para o monitoramento dos impactos da Covid-19 que podem afetar as operações e os resultados.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a apuração e registro



Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

contábil da provisão para créditos de liquidação duvidosa são razoáveis em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações contábeis.

Provisões para passivos contingentes (Notas 3(q) e 19)

O Bancoob e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista, cível, decorrente do curso normal de suas atividades.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

A decisão de reconhecimento de um passivo contingente e as bases de mensuração consideram exercício de julgamento feito pela Administração o qual é reavaliado periodicamente, inclusive quando da elaboração das demonstrações contábeis, considerando novos eventos ocorridos. Nessas circunstâncias, essa área mantém-se como foco em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, a atualização de nosso entendimento e testes relacionados a identificação e constituição de passivos contingentes e as divulgações em nota explicativas.

Adicionalmente, efetuamos procedimentos de confirmação com os escritórios de advocacia que patrocinam os processos judiciais e administrativos para confirmar a avaliação do prognóstico, inclusive considerando os novos eventos ocorridos no semestre, a totalidade das informações e o valor correto das provisões.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a apuração e registro contábil das provisões para contingências passivas são razoáveis em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações contábeis.

Ambiente de tecnologia da informação

O Bancoob tem um ambiente de negócio altamente dependente da tecnologia requerendo uma infraestrutura complexa para suportar o elevado número de transações processadas diariamente em seus diversos sistemas.

Os riscos inerentes à tecnologia da informação, associado aos processos e controles que suportam o processamento dos sistemas de tecnologia, considerando os sistemas legados e os ambientes de tecnologia existentes, podem, eventualmente, ocasionar processamento incorreto de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis. Por essa razão, essa

Com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do desenho e realizamos testes quanto a efetividade operacional dos controles internos relacionados à gestão do ambiente de tecnologia da informação.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes de controles sobre processos-chaves relacionados à segurança da informação, desenvolvimento e manutenção de sistemas e operação de computadores relacionados com a infraestrutura que suporta o negócio da Instituição.

Com o resultado desses trabalhos, consideramos que os processos e controles do ambiente de tecnologia nos proporcionam uma base razoável



Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
permanece uma área de foco em nossa auditoria.	para determinarmos a natureza, período e extensão de nossos procedimentos de auditoria sobre as demonstrações contábeis.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto



Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

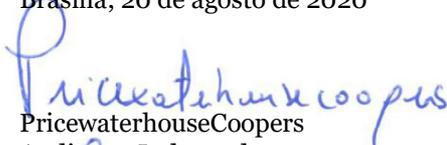
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

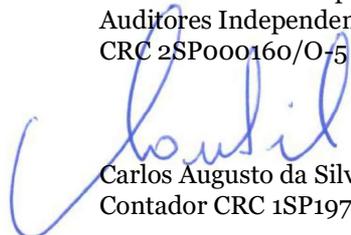


Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 20 de agosto de 2020


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2